ANO 27.º — DOMINGO, 18 DE JANEIRO DE 1948 — N.º 9030

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O QUE É A TERCEIRA FORÇA? — (2)

Ao contrário dos comunistas

os socialistas não podem

nem querem interferir na vida interna dos outros povos

Por ***Sydney Jacobson***

O Governo socialista da Grã-Bretanha procura, como dissemos, realizar uma politica de meio termo entre os excessos que podem levar á guerra. A sua economia está intimamente ligada á economia americana. Mas são visiveis os seus esforços para evitar que se produza um rompimento irremediável entre o Leste e o ocidente da Europa. Todos os seus esforços se encaminham no sentido de substituir a desejada unidade politica do Mundo—em que ninguém já acredita—por uma cooperação económica capaz de evitar um conflito entre os dois blocos antagónicos. Essa cooperação é uma simples questão de bom senso.

Por outro lado, apesar dos ataques que a politica britanica em alguns casos tem provocado—Palestina, Grécia, Alemanha—por parte dos socialistas de outros países, estes esperam e confiam no apoio moral da Grã-Bretanha. Para muitos deles—como os socialistas franceses perturbados pela poltiica do seu país na Indochina e os socialistas holandeses perturbados pelo caso da Indonésia—o exemplo da Grã-Bretanha ao resolver os problemas da India e da Birmania, constitue incentivos e sintomas de saude moral, ajustados aos ideais do socialismo.

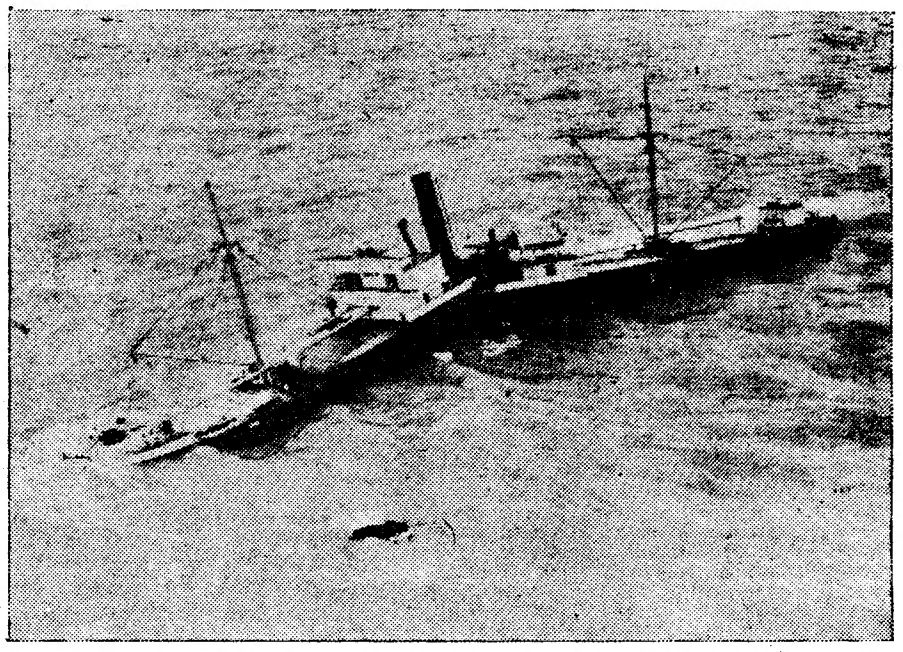
Finalmente existe uma convicção geral de que a Grã-Bretanha é dos países que podem beneficiar do plano Marshall sem que esse auxilio diminua a sua independência politica.

As resoluções do Congresso Socialista de Antuérpia

As decisões tomadas no recente Congresso de Antuérpia são o reflexo da influência do partido trabalhista britanico. Os delegados britanicos opuseram-se á reconstituição da antiga internacional socialista por temerem que de aí resultasse um rompimento com os partidos socialistas dos países de Leste. Mas defenderam a solução de se constituir uma comissão permanente dos chefes socialistas responsáveis, a realização de congressos regionais e a reorganização do antigo secretariado do partido. Por outro lado, viram aprovada a sua sugestão para que, em futuros congressos do partido, seja admitida a representação dos socialistas alemães. Finalmente—quanto ao ponto mais delicado — o plano Marshall sugeriu um compromisso segundo o qual este deve ser estudado em congressos regionais sem que as resoluções adoptadas impliquem a obediencia dos filiados.

Isto significa que o partido Trabalhista britanico—como muitos outros —não se esquecendo da sua origem ideológica, teve, sobretudo, em conta a circunstancia de ser um partido de governo. Não é por isso de estranhar que as soluções preconizadas em Antuérpia provocassem as criticas da extrema direita e da extrema esquerda.

(Continua na ultima pág.)



Quem tiver duvidas sobre a força do mar, ilustre-se neste exemplo: um barco italiano de 2.327 toneladas, o «Silvia Onorato», que fazia viagem do Adriático para Roterdão, encalhou nos rochedos de Goodwins, onde a violência das vagas o bateu até o desfazer

Churchill não chegou

a descer em Lisboa

na viagem de regresso a Londres

mas dirigiu de bordo do avião

uma saudação aos portugueses

Apesar do boato nascido de ontem para hoje e profusamente divulgado, Churchill não esteve hoje em Lisboa...

Efectivamente, a presença de sua filha, que ontem assinalámos, podia realmente ser um indicio — e o episódio da avaria no avião apenas um pretexto, uma desculpa, para justificar uma permanência um pouco mais demorada...

A verdade é que o avião em que chegaram ontem a Lisboa «miss» Sara Churchill e os seus companheiros de viagem—«lady» Moran, esposa do médico assistente do primeiro ministro britanico, e o jornalista americano W. Graneber, editor das memórias de Churchill—saiu de Lisboa, esta manhã, ás 8 e 27, para a sua viagem de regresso a Londres. E o «leão» da guerra largou de Marrakech, também de avião, para Londres, ás 9 e 10.

Sara Churchill passou a noite num hotel. Noutro, efectivamente, chegaram a estar reservados uma «suite» e outro quarto, marcado pela embaixada britanica, para a comitiva do «leader» conservador. Antes de seguir viagem, a filha do antigo primeiro-ministro contou aos jornalistas que seu pai lhe telegrafara, pedindo-lhe noticias e que, após a troca de telegramas, tinham combinado encontrar-se esta tarde em Bordeus.

A noticia da possivel chegada de Churchill desencadeou uma vaga de curiosidade que levou esta manhã ao Aeroporto de Sacavem muitas centenas de pessoas e dezenas de automoveis. A essa hora, porém, já se sabia que Churchill não viria e tinham passado mais de duas horas sobre a própria partida do avião particular em que seguira «miss» Sara—que já nada retinha em Lisboa. O boato desfez-se—e a romaria também...

A saudação de Churchill

Parece realmente estabelecido que Churchill tinha manifestado o desejo de vir a Lisboa e passar entre nós algumas horas para um passeio pela cidade e arredores. O seu avião especial, vindo de Londres, para o ir buscar a Marrocos, esteve anteontem em Lisboa, mas atrasou a sua viagem em razão do mau tempo. O chefe da oposição parlamentar ao Governo de Sua Majestade britanica, que já convalesceu o bastante para retomar as suas actividades de grande lutador, deseja, porém, estar presente ámanhã em Londres, onde o chamam os seus deveres políticos. Da conjugação das duas circunstancias resultou ter Churchill desistido da sua visita a Lisboa, onde, aliás, deve ter passado, sem descer, á hora que fora prevista para a aterragem.

Não obstante, não quis o antigo primeiro-ministro deixar de assinalar a sua passagem pelo território aéreo português, tendo enviado pela rádio de bordo do seu avião «Silver-City»—um «Dakota»—a seguinte mensagem de saudação:

Desejo as maiores felicidades a Portugal e ao seu povo. Havemos de manter sempre a nossa aliança de 1387, como a tivemos no passado.—WINSTON CHURCHILL.

A mensagem foi entendida no posto de rádio do Aeroporto da Portela de Sacavém ás 13 e 8 minutos e logo entregue ao nosso redactor, que ali presta serviço.

Juntamente com Churchill viajam sua esposa, sua filha Mary e o médico lord Moran.

Os dois aviões—o de Winston Churchill e aquele em que viaja sua filha Sara—devem descer em Bordeus cerca das 17 horas, donde seguirão para Londres.

No funeral

do tenente-coronel

Silva e Costa

encorporaram-se

milhares de pessoas

Foi uma sentida manifestação de pesar, á qual se associaram muitas centenas de pessoas, o funeral do sr. tenente-coronel António José Alvaro da Silva e Costa, genro e ajudante de campo do sr. Presidente da Republica, que, como ontem noticiámos, faleceu por ter caído a um porão do «Rovuma», quando verificava um carregamento da Companhia da Zambésia, de que era administrador-delegado.

Durante a noite, a madrugada e a manhã, muitas pessoas, além da familia, velaram o seu corpo, que se encontrava na nave dos Jerónimos.

Hoje, de manhã, ante a sua viuva, sr.ª D. Cesaltina Carmona da Silva e Costa, os seus filhos, todos os membros do Governo, excepto o sr. Presidente do Conselho e o sr. ministro dos Estrangeiros—que se fez representar pelo sr. dr. João Monteiro de Mendonça, do protocolo do Estado—e numerosas entidades, monsenhor Nogueira, prior da freguesia de Belem, celebrou missa de corpo presente.

A's 11 e 55, chegou o sr. dr. Oliveira Salazar, que era esperado, á porta, pelo sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo. E ao meio-dia, entrou o sr. marechal Carmona, com sua esposa.

Logo a seguir, enquanto o chefe do Estado e os ministros se dirigiam ao altar-mor, procedeu-se, na presença das pessoas da familia, á soldagem da urna, que se encontrava coberta com a bandeira nacional e com cravos vermelhos e avencas.

A's 13 horas, depois do sr. marechal Carmona se ter retirado, saiu o funeral, para o cemitério da Ajuda, onde ficou depositado em jazigo de familia. A urna seguiu num carro militar, coberta de flores, e no cemitério estiveram, além do Governo, excepto o sr. Presidente do Conselho e o sr. ministro dos Estrangeiros, quase todas as entidades que haviam

(Continua na pág. central)

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

O Estoril venceu o Benfica

no principal encontro da jornada

Esta jornada do Campeonato Nacional de Futebol encerrava interesse particular para o Benfica, posto que, ocupando a cabeça da classificação, defrontava o forte grupo do Estoril Praia. E que o encontro era de temer prova-o o que nele se passou...

Por sua vez, caso semelhante se passava com o Belenenses e um pouco com o Sporting, este em relação á vontade de voltar á posição de «leader»—e com a desvantagem de jogar em casa do seu adversario.

Os restantes jogos não tinham aspectos especiais. Só o de Setubal fez a vida «negra» aos seus adversarios lisboetas.

Estoril, 3 -- Benfica, 2

Jogo no Campo Grande, perante assistência numerosa e interessada.

Os grupos:

Benfica—Rogério; Felix e Fernandes; Jacinto, Moreira e F. Ferreira; Mário Rui, Arsénio, Julio, Melão e Baptista.

Estoril Praia—Laranjeiro; Pereira e Eloi; Oliveira Vieira, Fragateiro e Alberto; Lourenço, Bravo, Mota, Vieira e Raul Silva.

Arbitro—José Pires, de Setubal.

A equipa «encarnada foi a primeira a abrir as hostilidades, dando bastante que fazer ao guarda-redes adversário. Este, entretanto, foi favorecido pela sorte, principalmente numa altura em que Julio, completamente desmarcado, lhe rematou para as mãos uma bola que não tinha dificuldade, com um pouco mais de serenidade, em fazer chegar ás redes.

Durante um bom quarto de hora não conseguiu o Estoril interromper a corrida dos «encarnados» sobre o seu campo. Dois «cantos», marcados contra o Estoril, só não foram convertidos também por falta de calma dos dianteiros do Benfica.

Passado este período de domínio intenso, provocou a defesa «encarnada» também dois «cantos», que Raul Silva marcou com perigo. Esta reacção do Estoril serviu para espevitar

(Continua na pág. central)

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

Em *18 de Janeiro de 1781*, morre o arquitecto e decorador Inácio de Oliveira, que dirigiu a construção de vários teatros em Portugal, entre eles o Real de Queluz, o dos Congregados do Espírito Santo, o da Rua dos Condes e a Opera do Tejo; em *1814* morre o escritor dramático António Xavier Ferreira de Azevedo; *1873*, primeira representação, no teatro da Rua do Condes, da peça *A Cebola Misteriosa*, de Freitas Barroso; em *1885*, morre o actor Teodorico (Teodorico Baptista da Cruz); em *1893*, morre o director de cena do teatro de D. Maria, dr. Luís da Costa Pereira; em *1902*, primeira representação, no Avenida, da mágica *O Tição Negro*, de Henrique Lopes de Mendonça; em *1922*, morre o escritor Higino de Mendonça.

At... do reposteiro

A nova revista em ensaios no Maria Vitória, que tem sido anunciada com o título de *Ali á preta*, passa a chamar-se *Tico-Tico*. O *compère* será desempenhado pelo actor Carlos Leal.

—A companhia Vasco Santana ainda representará no Sá da Bandeira, do Porto, a comédia *O Aldrabão*.

—Eunice Colbert fará a *comère* da revista ONU, em ensaios no Variedades, comentando com o *compère* toda a peça.

—Está a trabalhar no Rádio Tupy, de Santos (Brasil), a vedeta portuguesa Maria da Graça.

—A revista *O ai ó linda*, do Maria Vitória, fará os espectáculos do Carnaval com algumas atracções.

—A actriz cómica Maria da Esperança continua a actuar no Monumental com o seu variado repertório de canções e fados humorísticos.

—Foram contratados para a companhia Alves da Cunha a actriz Zita Trindade, que tem estado afastada da cena, e o actor João Nazaré.

—Na revista *Tico-Tico*, que estão a ensaiar no Maria Vitória, a actriz Mirita Casimiro e Eugénio Salvador interpretam um numero com bailado.

—Desligou-se da empresa Piero Benardon o bailarino Carlos Alberto.

—Ingressou na companhia Luisa Satanela a actriz Maria Luisette.

—Edmondo de Vicchi, primeiro artista de Itália. Reinaldo Zamboni e Adolfo Connozzo são os maestros da companhia de ópera italiana do Coliseu.

—Eis o repertório da companhia de ópera italiana que se estreia, no Coliseu, no dia 14 de Fevereiro: *Aida, Baile de Máscaras, Hernani, Rigoleto, Traviata, Butterfly, Boheme, Tosca, Gioconda, Cavalleria, Manon, Palhaços, Barbeiro, André Chenier, Lohengrin, Werther, Norma e Elixir de Amor*.

—Visões deslumbrantes estão guardadas para quem for ao Coliseu no Carnaval. Novidades surpreendentes. Apoteose de alegria, para o que já se marcam bilhetes.

A alegria do circo

A nova companhia do Coliseu apresenta esta noite leões, cavalos, palhaços, acrobatas e outros prodigios. Amanhã, «soirée» da moda

Se for esta noite ao Coliseu verá coisas espantosas. A nova companhia de circo está cheia de maravilhas e novidades. Uma bailarina semi-nua, dançando numa jaula de leões. Duas familias de palhaços: Rico e Alex e os Rudi-Llatas. Cavalos á carga na pista. A cama elástica. Acrobatas dando um salto da cupula de 20 metros. Alegria, emoções, torvelinho fantástico de fenómenos. Amanhã, ás 21 e 30, espectáculo da moda.

Homenagem a um desportista

COIMBRA, 18.—(Pelo telefone).—A Comissão Distrital de Arbitros de Futebol promove hoje uma festa de homenagem ao sr. dr. Amadeu Rodrigues, director da «Voz Desportiva». Haverá uma sessão solene, ás 19 horas, na Associação de Futebol de Coimbra e um banquete num dos hoteis da cidade.

Esplendido passeio em

Automovel de luxo

Lisboa - Sevilha - Cadiz - Gibraltar--Marrocos, incluindo Tetuan e Tanger, com regresso por Granada-Madrid-Salamanca-Lisboa.

Cedem-se 4 lugares.

Informações: Telef. 27516 e 79-093.

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53, 53-A.

AURA RIBEIRO, a novel vedeta do fado castiço, ouve-se hoje na melhor «Boite» da nossa terra, em conjunto com **Fernando Silva**, o mago do violino, **Pais da Silva** e **Hidio Santos**, os famosos «ases» da viola e da guitarra. — **Selecção rigorosa** — Ceias

ESGRIMA

Está a disputar-se o Campeonato Nacional de Florete

No salão do Ginásio Clube Português começou esta manhã a disputa do Campeonato Nacional de Florete, ao qual concorrem 25 atiradores, em representação das salas de armas do Ateneu Comercial, Lisboa Ginásio, Ginásio Clube, Mocidade Portuguesa, Instituto Superior Técnico e Casa Militar.

Por não ter sido inscrito oportunamente pela sua actual sala—o Centro Nacional de Esgrima—tomava tambem parte no importante torneio, mas fora de concurso, o detentor do titulo, Carlos Gouveia Franco. Verificou-se, porém, que todos os concorrentes, com espirito desportivo louvavel, solicitaram da Federação de Esgrima que este concorrente tomasse parte na prova com todo o direito á classificação, desejo que foi atendido, tanto mais que Gouveia Franco parte brevemente para as colonias e disputa, portanto, a sua ultima prova de florete da temporada, entre nós.

As eliminatorias, em numero det quatro, foram disputadas simultaneamente, sob a arbitragem de João Vinha, capitães Pereira de Castro e João Pessanha e Avelar Machado. Ficaram apurados: na primeira—Gouveia Franco (C. N. E.), Bobela Mota (C. M.), José Rodrigues (G. C. P.) e Amavel Granger (I. S. T.); na segunda—José Figueiredo (M. P.), Lamy de Almeida (A. C. L.), Nuno Alochete (M. P.) e Alves Paias (I. S. T.); na terceira—F. Costa Freitas (C. M.), Antero Martins (L. G. C.), Quelhas da Silva (G. C. P.) e Mario Vinhas (A. C. L.); na quarta—Augusto Neves (L. G. C.), Soares Cardoso (A. C. L.), Helder Mendonça (M. P.) e A. Castelo Branco (M. P.).

As meias finais começaram a seguir e decorrem á hora a que fechamos esta noticia. A «poule» final disputa-se cerca das 17 e 30 horas.

BASQUETEBOL

Campeonato de Lisboa

Resultados dos jogos disputados hoje:

No Lumiar, o Sporting venceu o Lisbôa Ginásio, em 2.ª e 3.ª categorias, respectivamente por 51-6 e 34-16; nas Salésias, os Belenenses venceram o Lisgás, em 2.ª e 3.ª categorias por 31-27 e 37-28. Os jogos Benfica-Algés, foram adiados a pedido do Benfica.

Torneio dos Sapadores Bombeiros

Nos jogos efectuados hoje no quartel da Avenida Presidente Wilson, para disputa do torneio de basquetebol inter-companhias do Batalhão de Sapadores Bombeiros, verificaram-se os resultados seguintes:

2.ª Companhia, 16-1.ª Companhia, 15.
4.ª Companhia, 30-Recrutas, 22.

PROVAS DE VELA

Terminou o Campeonato Nacional de «Stars»

Após alguns adiamentos motivados pelo mau tempo, disputou-se hoje na baía de Cascais a quinta e ultima regata do campeonato nacional de «stars». A classificação foi a seguinte: 1.º, irmãos Duarte Belo; 2.º, José Crespo; 3.º, Fernando Pessoa; 4.º, Henri Gerone. Desistiram: Granger Pinto e Ernesto Mendonça.

A classificação geral ficou assim ordenada: 1.º, irmãos Duarte Belo; 2.º, Joaquim Fiuza; 3.º, Ernesto Mendonça; 4.º, José Crespo; 5.º, H. Gerone; 6.º, Jorge Shed; 7.º, Fernando Pessoa; 8.º, Granger Pinto.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato de Juniores

Resultados dos jogos disputados hoje:

Na Amadora—Estrela Amadora, 4-Tarujense, 1; na estrada das Amoreiras—Desportivo Operario, 3-Sporting B., 0; no Lumiar A—Sporting A, 0-Oriental, 0; em Sacavem—Aguia Vilafranquense, 3-Sacavenense, 0; no Aliança—Cascalheira, 3-Arroios, 3; no Estoril—Belenenses, 2-Estoril, 1; em Francisco Lazaro—Benfica B, 3-F. Benfica, 0; em Marvila—Operario, 4-C. P., 0; em S. Amaro—Atlético B, 1-Parede, 0.

ACTIVIDADES DA M. P.

Campeonato de Futebol da Ala 2

Resultados dos jogos realizados hoje:

Colégio Militar, 8—Escola Machado de Castro, 0; Pupilos do Exército, 1—Pedro Nunes, 0; Afonso Domingues, 3—Ferreira Borges, 2; Liceu de Camões A, 1—Centro Escolar de Alhandra, 0; Fonseca Benevides, 1—Colégio Alvalade, 1. A equipa B do Liceu de Camões marcou pontos por falta de comparência do Centro Escolar de Belém, que foi eliminado.

As incomparáveis gabardines

SPITFIRE

vendem-se apenas na

ALFAIATARIA CONFIANÇA

220, RUA DOS FANQUEIROS, 224

LEIAM sempre fixe

O 56.º aniversário

do Clube Naval de Lisboa

Passa no dia 27 o aniversário do velho e glorioso Clube Naval de Lisboa, que ao desporto náutico tem dedicado mais de meio século de constante actividade, especialmente nas modalidades remo, vela, natação e motor. Para comemorar o seu 56.º aniversário, foi organizado um programa que marcou para hoje o «rallye» automóvel á Foz do Arelho e «gincana» nas Caldas da Raínha, com inscrição livre.

No próximo sábado efectua-se o banquete de confraternização e no domingo, na sede do clube, ás 10 horas, o baptismo de novas unidades, parada náutica, regatas inter-sócios e distribuição de prémios.

No dia 31 realiza-se um baile de máscaras, também na sede do clube, organizado por uma comissão de sócios.

Ainda dentro das suas comemorações e com intuito de facilitar a expansão dos desportos náuticos, será dada a facilidade de isenção do pagamento de joia a todos os candidatos a sócios que apresentem as suas propostas até 15 de Fevereiro.

CURSO DE 1918-25

do liceu de Pedro Nunes

Reuniram-se ontem, num jantar, alguns dos alunos que se increveram, em 1918, na primeira turma do 1.º ano, no liceu de Pedro Nunes, assim como outros que, nos sete anos do curso, depois fizeram parte da mesma turma. A reunião teve carácter de excelente confraternização. Presidiu o sr. dr. António de Vasconcelos Marques, na qualidade de antigo «chefe da turma», que conferiu o uso da palavra a vários oradores... que foram, um por um, todos os presentes. Foi resolvido confiar a uma comissão o encargo de preparar uma nova reunião no próximo ano e, daqui a dois anos, uma outra, comemorativa dos 25 anos de saída do liceu. Para essa reunião vão ser convidados todos os antigos alunos que fizeram parte do curso 1918-25.

ORDEM DOS MÉDICOS

Em conformidade com o despacho de 4 de Dezembro de 1947, do sr. subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, que anulou as eleições de 18 de Janeiro do referido ano da Ordem dos Médicos—Secção Regional de Lisboa e determinou que se procedesse a novas eleições, de molde a permitir aos membros residentes nas ilhas adjacentes o direito de voto, reune-se amanhã, á noite, a assembleia geral, em prosseguimento da realizada em 29 de Dezembro do ano findo, para eleição dos corpos gerentes para o biénio 1948-49, assim discriminadas: 31 delegados á assembleia geral, 2 vogais do conselho fiscal, 7 vogais do conselho regional, 2 secretários da assembleia regional e 1 delegado á comissão do imposto profissional. Na reunião de amanhã far-se-á o apuramento geral com os votos recebidos das ilhas adjacentes.

As visitas ao «Patria»

Numerosos associados dos Amigos de Lisboa visitaram esta manhã o novo paquete «Pátria». Foram recebidos pelo sr. Julio Ramos, inspector da Colonial e ouviram uma palestra do sr. Sidónio Miguel. Os visitantes percorreram demoradamente as instalações do novo paquete, que em todos deixou a melhor impressão.

A' tarde, representantes de numerosas firmas comerciais e industriais, com suas familias, foram recebidos a bordo do paquete, onde se serviu uma taça de «Champagne» que constituiu pretexto para trocas de brindes entre o sr. Bernardino Corrêa e alguns dos principais carregadores da Companhia Colonial de Navegação.

Almoço de ourives

Os directores e sócios do Grémio de Industriais Ourives do Sul reuniram-se hoje, em numero de cem, num almoço de confraternização e para festejar os beneficios obtidos pela direcção no ultimo ano e o êxito obtido pela exposição realizada. Presidiu o sr. Eugénio de Almeida e Silva, presidente do conselho-geral, que dava a direita ao escultor João Silva, convidado de honra, e a esquerda ao presidente na direcção, sr. Angelico de Sousa. Trocaram-se entusiasticas saudações e pelos sócios foi oferecida uma placa de prata que ficará no Grémio a atestar o agradecimento devido á actual direcção.

10 mil contos

para as Caldas de Monchique

FARO, 17.—Reina geral satisfação no Algarve pelo facto de estar resolvido, ao que parece, em definitivo, o problema das Caldas de Monchique, de que tem sido principal propulsor o conhecido benemérito algarvio dr. Alberto de Sousa. O Governo subscreveu a importante verba de 10 mil contos para a primeira fase das importantes obras ali a realizar.

Taça «Cosme Damião»

Prosseguiu hoje a disputa do torneio da taça «Cosme Damião», tendo-se verificado os seguintes resultados:

Atlético, 1-Arroios, 0.
Belenenses, 10-Sacavenense, 1.
Oriental, 4-Operário, 1.

Os Constellations iniciaram os voos sem escala entre Nova York e a Europa

Os aparelhos para este serviço são todos dotados de camas

Os primeiros voos transatlanticos sem escala entre Nova York e a Europa, foram inaugurados recentemente com aparelhos Lockheed Constellation.

O novo Constellation é o unico avião de transporte de passageiros capaz de fazer este percurso sem escala e com lotação completa.

A enorme extensão de voo directo realizado pelo novo Constellation é possivel em grande parte pela utilização de asas especiais fabricadas segundo os planos dos engenheiros da Lockheed.

Embora o aspecto exterior deste tipo de asas seja identico ao das asas que os Constellations possuem normalmente, aquele contém dois depósitos de combustivel adicionais com a capacidade total de 4.400 litros.

Isto aumenta a capacidade de combustivel do aparelho para 23.160 litros e aumenta a sua possibilidade de voo sem escala para 5.420 milhas.

Assim, o Constellation é o avião de transporte de passageiros a grande altura que tem maior raio de acção entre todos os que são actualmente utilizados nas carreiras aéreas.

Do ponto de vista dos operadores das carreiras aéreas, a capacidade de combustivel do novo Constellation e a possibilidade que tem de fazer o percurso sem escala de Nova York á Europa, aumentam a utilização do aparelho, diminuem o numero das escalas de abastecimento e reduzem os encargos materiais de conservação.

A Lockheed Aircraft Corporation, construtora do Constellation, produz igualmente o P-80 Shooting Star, o avião de combate de projecção por jacto mais rápido do Exército norte-americano, e o P2V Bombardeiro de Serviço Naval de Patrulha, detentor do recorde mundial de voo sem escala (11.236 milhas). Os tipos de aparelhos que a Lockheed construiu durante a guerra incluem o P-38 Lightning e o Bombardeiro Hudson.

LOCKHEED AIRCRAFT CORPORATION
Burbank, California

PACKARD LUXO

Vende-se. Troca-se. Motivo retirada. 7 lugares em rodagem.

Resposta a este jornal ao n.º 397.

TIVOLI TIVOLI

AMANHÃ

2.ª SEMANA

BETTE DAVIS ● *PAUL HENREID* ● *CLAUDE RAINS*

EM

QUE O CEU A CONDENE

PRODUÇÃO WARNER BROS.

EXCLUSIVO SIC

ELFIE MAYERHOFER

Uma nova revelação do cinema

Dentro de poucos dias, na próxima quarta-feira, 21, estrear-se-á no Ginásio um programa, no qual o publico terá ocasião de apreciar pela primeira vez uma nova cantora, já consagrada além fronteiras. Trata-se de ELFIE MAYERHOFER que, no filme *A CANÇÃO DO ROUXINOL*, tem o principal papel feminino, e no qual canta maravilhosamente os principais trechos das óperas «MADAME BUTTERFLY», «TRAVIATA», BOHÈME», etc. O filme, produção alemã, reune as conhecidas caracteristicas das comédias musicadas germanicas, como por ex.: «Bel Ami», «Fantasia Branca», e tantos outros que fizeram época no Ginásio. Nesta produção da *Bavaria* para a UFA encontram-se os elementos principais da comédia alemã: THEO LINGEN e PAUL KEMP, os quais, certamente, irão deliciar o publico com as suas aventuras, os seus «gags» e o seu espírito refinado de artistas.

HOJE E SEMPRE FREQUENTE O

ODEON BAR

Rua DOS CONDES, 2

Completamente remodelado

ESMERADO SERVIÇO À AMERICANA

SELECÇÃO RIGOROSA

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE, das 22 às 3,30 horas

Hoje, **CHÁ-DANÇANTE,** das 17 às 19,30 h.

com todas as atracções

Sensacional programa de Variedades, com

HERMANAS APARICIO — CARMEN de SANTANA — LUCI-CINDA — JUANITA MARIN — LA GITANA — DINA LUPE

e a grande Orquestra SOUSA PINTO

Vende-se

VESTIDOS de BAILE e passeio, chiques e modernos. CASACOS de peles e de fazenda. TAILLEURS, etc.

Grande e lindissima variedade nestes artigos a preços acessiveis

NA ANTIGA E ACREDITADA CASA DE

M.me BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar

Telef. n.º 25316

N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no **26, 1.º, porta de escada** com o nome e escudos de **M.me BETTENCOURT.**

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

O MELHOR PROGRAMA DA ACTUALIDADE

com as sensacionais artistas

ROSITA PASTRAT

Famosa vedeta de baile espanhol

HERMANAS LOPEZ

MARY SOL

Constante animação com a famosa

ORQUESTRA OLIMPIA

dirigida pelo maestro **Luis Alagarim**

Abertura às 22 horas

MIAMI

Hoje e Todas as Noites a partir das 22 horas

Um grandioso programa de Variedades com as atracções internacionais

Conchita Peres, Carmelita de Cordoba, Nina Marchesi, Conchita Gonzalez, Manolita Conde e o cantor argentino

JORGE CARDOSO

com as orquestras **CARAVANA** e INTERNACIONAL

Todas as noites no **Bar FADOS** e **GUITARRADAS** - *Servem-se ceias*

Das 17 às 19.30
Chá Dançante
com todas as atracções
Brevemente uma sensacional estreia!

RITZ CLUB

R. da Glória-Tel. 25140

O mais moderno e elegante Dancing-Bar

APRESENTA AS ATRACÇÕES

CERRATO y CASTIZO

JOSÉ SEGARRA

CONSUELITO CASTIZO

ELIAS CERRATO

MERCEDES ROMERO

MARY LOLA

ORQUESTRA SEVEN-RITZ

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE às 21 e 45 — HOJE

a obra maxima do genial poeta espanhol **Federico Garcia Lorca**

A CASA DE BERNARDA ALBA

com **Palmira Bastos** e **Maria Matos**

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE: CHA'-DANÇANTE, das 17 às 19,30, com todas as atracções

EXITO EXTRAORDINÁRIO DA BAILARINA ACROBÁTICA

EVA WOLTER

Em pleno triunfo: os principes do baile espanhol MERCEDES LEON e ALBANO ZUÑIGA

CARMEN VICENTE, CARMELITA del RIO, ALICIA SUAREZ e outras atracções

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS CELIA y sus DUKES e ARCADIA **com a vocalista** JUANITA RODRIGO

Abertura às 22 horas - 1.ª Parte de Variedades às 24,15

VARIEDADES

2 SESSÕES às 17,0 e 20 e às 22 e 45

Grandioso sucesso da popularissima opereta de grande espectaculo

Alfacinha da Gêma

com Herminia Silva, Costinha, Alberto Ribeiro, Alberto Reis e Barroso Lopes

São Luiz

8.ª semana

O Leão da Estrela

com António Silva, Milú, Maria Eugenia, Erico Braga, Laura Alves, etc.

T. 27172 — A's 21 e 30

TIVOLI

Que o Céu a Condene

com BETTE DAVIS, Paul Henreid e Claud Rains

A's 21,30
TELEF. 50595

«Matinées» diarias

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
I. da Queimada, 8-A

Animador: *Filipe Pinto*

Natividade Correia

Fados e Canções por: CARLOS RAMOS, NATIVIDADE CORREIA, Alice de Oliveira, Guilherme Janeiro, Isolinda Moreira, Eugénia Pereira e o incomparável ANTONIO CARICIAS. Solos por: Casimiro e Miguel Ramos.

AVENIDA

A's 21 e 30 EM PONTO

grande êxito da obra-prima de JULIO DANTAS

A CEIA DOS CARDEAIS

com ALVES DA CUNHA, ASSIS PACHECO e JOÃO VILLARET

em complemento a peça de DU MAURIER

REBECA

EDEN

8.ª SEMANA

A Canção de Scheherazade

em tecnicolor, com

Ivonne de Carlo e Donievy

Em complemento: **«O FADO MALHOA» por AMALIA**

«Matinées» diárias

Telef. 28768

As 21,30

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30

No palco: Exito indescritivel dos Bailarinos de maior fama no Mundo:

The Nicholas Brothers

Acompanhamento da orquestra **Toselli**

Na Tela, em 4.ª semana: **Sindbad, o Marinheiro**

MARIA VITORIA

A's 20,30 e 22,45

Ultimas representações, última semana da revista das mil gargalhadas

Ó AI Ó LINDA!

com **Mirita Casimiro - Amarante - Carlos Leal** no «compére» **-Teresa Gomes-Leonia Mendes** e o grande cantor da voz de oiro **Luiz Piçarra** a frente dum grande elenco

PENSÃO MONUMENTAL

CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

CONDES

EM 2.ª SEMANA

Sinfonia Incompleta

com Martha Eggerth e Hans Jaray

As 21,30
Telef. 2252

«MATINÉES» DIARIAS

TRINDADE

4.ª semana

Serenata Espanhola

Filme musical inspirado na vida de Isaac Albéniz, com **JUANITA REINS**

«Matinées» às 15,30
«Soirées» às 21,30
Telef. 20000

GINÁSIO

4.ª semana

Aventuras de Casanova

Apaixonante filme, com o popular cantor

Georges Guétary

Telef. 0556
A's 21 e 15

ODEON

As 21,30

PALACIO

As 21,30

A' Beira do Abismo

com **Humphrey Bogart** e Laureen Bacall

«Matinées» diárias

CAPITOLIO

Hoje e amanhã: Ultimas exibições

ABBOTT e COSTELLO FANTASMAS

Rir como nunca!

Telefone 27493 - Hoje. às 21,30

LYS

Tel. 48560
A's 21 e 15

Casar é fácil TEMPESTADE

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

Casar é fácil Tempestade

REX

Telef. 29656
A's 21 e15

Cartas de Amor Meu filho não se vende

JARDIM CINEMA

Tel. 67065 — Hoje

Chopin Imortal Quando Eles São Anjinhos

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Escandalo em Paris

com George Sanders

Pônha hoje mesmo no seu «carnet» de lembranças uma visita á

FOTO-ACHILLES

Um bom retrato é sempre uma recordação que perdura

Visitai o nosso estudio de retratos artisticos

Temos tambem à venda as melhores maquinas fotográficas, molduras e de tudo para amadores

Av. Almirante Reis, 1 (proximo da Garage Lys)

NO «POLITEAMA» SÓ ATÉ 4.ª FEIRA

THE NICHOLAS BROTHERS

OS MAIORES BAILARINOS DO MUNDO!

BILHETES A' VENDA PARA TODOS OS ESPECTACULOS

O chefe do Estado e o Governo assistiram à saída do funeral do tenente-coronel Silva e Costa

(Continuação da 1.ª pág.)

comparecido nos Jerónimos e de entre as quais destacaremos as seguintes:

Dr. Albino dos Reis e professor José Gabriel Pinto Coelho, respectivamente, presidentes da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa; professor Marcelo Caetano e dr. Ulisses Cortês, pela comissão executiva da União Nacional; dr. Francisco Caeiro, procurador geral da Republica; general Barros Rodrigues, chefe do estado maior do Exército; general D. Fernando Pereira Coutinho e dr. Mário de Gusmão Madeira, respectivamente, governadores militar e civil de Lisboa; nuncio apostólico; embaixadores do Brasil e da Espanha e conselheiro da Embaixada da Grã-Bretanha, representando o embaixador; ministros da França, da Argentina e do Chile, consul geral da China, vice-consul britanico e adidos militares ás embaixadas da Espanha e da Grã-Bretanha; almirantes Ivens Ferraz, presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, Ortins de Bettencourt, Afonso de Cerqueira e Mesquita Guimarães; generais Domingos de Oliveira, Almeida Arez, Raul Esteves, Ernesto Machado, Eugénio Bilstein de Menezes, Amilcar Mota, Higino Barata, Luis Belo, Vicente de Freitas, Afonso Botelho e Sousa de Macedo; engenheiro André Navarro, pela Junta Central da Legião Portuguesa, dr. Pinto Coelho, comissário nacional da Mocidade Portuguesa e tenente-coronel José Ribeiro da Silva, comandante da milicia; monsenhor Azevedo Ruas, representante do sr. cardeal-patriarca; embaixador duque de Palmela; ministro dr. Jorge Santos; coronel Silvão Loureiro e tenente-coronel Monteiro Libório, respectivamente comandante e segundo comandante da P. S. P., e outros oficiais da mesma; tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto e Luis Pastor de Macedo, presidente e presidente substituto da Camara Municipal de Lisboa, e diversos vereadores; juiz Rocha Ferreira; professor Rui Ulrich e Bernardino Correia, presidentes dos conselhos de administração das Companhias Nacional e Colonial de Navegação, com todos os seus colegas; brigadeiros: Carvalho Teixeira, Alfredo Sintra, Manuel d'Almeida Topinho, Miguel Pereira Coutinho, Couto Junior, França Dória, Marques Valente, A. Narciso de Sousa, Barros Junior; coroneis: Lopes Mateus, Lopes Galvão, Oliveira Pessoa, Gonçalves Canelhas, Carlos Beja, Pinto Ribeiro; tenentes-coroneis: Frederico Vilar, Simões da Mota, Basto Nogueira, Valadas Lopes Fernandes, António Augusto de Sousa, Pompeu Lobo de Sousa e Oscar de Freitas; comandantes: Nuno de Brion, Celestino Ramos, Daniel Duarte Silva, Barbosa Carmona, Amorim Loureiro, Guerreiro de Brito, Rodrigues Cosme e Jerónimo Bivar; majores: Jorge Oom, Samuel Bento, Luis Alberto de Oliveira, Carlos de Chaby, Carlos de Soure, Francisco Chagas, Raul Martinho, Correia Arouca, Figueiredo Dores, Portugal da Silveira e Sérgio da Silva; capitães: Sidónio Pais, Soares da Cunha e Gomes Rocha, pelo jornal «O Exército»; professores: Moreira Junior, Moses Amzalak, Azevedo Neves, Armando Gonçalvevs Pereira, Costa Sacadura, Albino Vieira da Rocha, D. António Pereira Forjaz e Mendes Correia; drs. Manuel Monteiro, Mário Matias, Nunes Ferreira, Mário de Barros e Cunha, Julio Eduardo dos Santos, Oscar Teixeira Bastos, Francisco Leite Duarte, Francisco Vieira Machado, Mário de Figueiredo, José Cassiano Neves, João Baptista de Araujo, Guilherme Moreira, Ferreira Deusdado, Proença de Figueiredo, Costa Félix, Reis e Vila, Mário Pais de Sousa, Mário de Oliveira, Henrique Viana, Eduardo do Amaral, Miguel Sá Chaves, Luis Carters de Azevedo, Manuel Marques da Mata, José António Marques, Tavares de Almeida, António Rodrigues Pereira, Francisco Cortês Pinto, Adolfo de Andrade, Vicente de Vasconcelos, António de Seves; doutoras: Regina Quintanilha e Julia Robalo Gouveia Xavier; Guilherme Couvreur de Oliveira e Alberto Freitas Cruz, comandantes, respectivamente, do «Rovuma» e do «Aire»; engenheiros: Nazaré de Oliveira, Ferreira do Amaral, Eduardo Ferreira da ilva, pelo Comissário do Desemprego, João Carlos Alves, Luis de Castro e Sola, Manuel Pereira Coentro, Joaquim José Salgado, Sebastião Ramirez, Albano Homem de Melo, Alcantara Carreira, José de Araujo Correia, Pinto Teixeira, Maçãs Fernandes, Clement Dumoulin, José Cunha da Silveira, Luis Acciaoli, Luis Supico Pinto e Manuel Bivar; Guilherme Ferreira Pinto Basto, Rocha Martins, Tristão da Camara, pelo sr. Harry Hinton, Maxime Vaultier, Gil de Almeida, marquês de Pombal; condes de Bobone, de Valenças e de Rio Maior; dr. António Amaral de Figueiredo, pela Sociedade Estoril; Joaquim Leitão, pela Academia de Ciências; Joaquim Roque da Fonseca, Romano Esteves, Manuel Francisco Morgado, Vasco de Sampaio Castelo Branco, Julio Caiola, Viana de Carvalho, Virgilio Fonseca, D. João de Macedo e Chaves, Tomás de Azevedo e Silva, etc.

Os jogos do campeonato de

Belenenses e Sporting es seguidos pelo p

(Continuação da 1.ª pág.)

a equipa da casa—que se instalou de novo, por mais tempo, no campo do adversário.

No segundo quarto de hora notou-se forte reacção por parte do grupo do Estoril e o jogo passou a provocar aplausos, de mistura com alguns protestos do publico da casa—naturalmente desiludido pela maneira como aquela equipa dificultava a acção do Benfica. A linha avançada dos visitantes, permutando muito bem a bola, criou repetidas vezes situações embaraçosas para Rogério—e, precisamente aos 35 minutos, Vieira, Raul Silva e Mota produziram uma jogada que o ultimo concluiu vitoriosamente, sem culpas para o guarda-redes «encarnado».

Vendo o perigo, o Benfica lançou-se de novo ao ataque, animado pelo seu publico, mas a defesa estorilense responde bem e não tarda a notar-se equilibrio. Ao Benfica, porém, pode apontar-se certa tendência para dominar.

Até ao intervalo, nenhum dos grupos modificou a situação. O Estoril estava a ganhar por 1-0.

O Estoril recomeçou bem—até que o Benfica respondeu, sobre os 5 minutos, com uma avançada em grande estilo. O Estoril não pode evitar um «canto», que Melão marcou muito bem. A defesa dos visitantes falhou no tempo da entrada á bola e Laranjeira foi batido pela ligeireza de Vitor Baptista.

Com os «teams» empatados, viu-se o Benfica empenhado em ataques que vão demolindo a coragem dos defesas adversários. Os «encarnados» conseguem mais dois «cantos» e, após o segundo, sucedem-se jogadas dramáticas, de onde ressalta sempre a forte vontade do Benfica.

Num lance de grande ofensiva, Arsénio sofre uma «rasteira» clara dentro da grande área, que o árbitro não castiga. Este facto levou o publico a protestar ruidosamente.

Arsénio saiu magoado deste lance, ficando o Benfica reduzido a dez jogadores.

O Estoril consegue safar-se do domínio esmagador do adversário e aos 12 minutos, aproveitando um desentendimento da defesa adversária, e tendo Rogério saído da baliza, conseguiu Mota fazer o 2.º golo do seu clube.

Dois minutos passados, um mau pontapé de F. Ferreira levou a bola para o ataque adversário. Vieira acorreu lesto, trocou o esférico com Raul Silva—e o pontapé deste, batendo na face interior do poste, foi anichar a bola nas redes. E assim o Estoril colocou o resultado em 3-1.

O Estoril defende-se com entusiasmo dos ataques que sofre. O Benfica continua com dez homens até aos 27 minutos, altura em que Arsénio regressa. A sua reentrada animou a equipa—que passado um minuto colocou o resultado em 3-2. O remate de Melão levou a bola ao fundo das redes, a despeito da maneira como os visitantes estavam colocados na defesa da sua baliza.

Os ultimos minutos do jogo são passados sob extraordinária tensão nervosa. F. Ferreira, que tem estado a extremo-esquerdo, provoca alguns «cantos», que a defesa do Estoril salva em ultimo recurso. Mas este também se conserva vigilante e ataca sempre que pode, provocando panico algumas vezes.

Mas o jogo acaba com esta curiosa vitória do Estoril, por 3-2.

Belenenses, 1 -- Elvas, 1

Jogo no campo das Salésias, com regular assistência. Arbitro o sr. Cunha Pinto, da A. F. S. Os dois grupos alinham:

Belenenses—Sério; Vasco e Feliciano; Amaro, Figueiredo e Serafim; Rocha, Nunes, Quaresma, Duarte e Narciso.

Elvas—Semedo; Neves e Oliveira; Galinho, Rebelo e Sousa; Vieira, Massano, Patalino, Augusto e Angelo.

Os visitantes envergam camisola azul e os donos do campo, equipa branca. Os elvenses de inicio revelam muita vontade e mais do que isso certo acerto nas jogadas. Quer organizando-as com progressão no terreno do seu ataque, quer defendendo-se quando necessário. Mas no sector da defesa, são criados alguns embaraços pelos atacantes belenenses, ainda que estes exibam futebol inexpressivo.

O certo é que passada a primeira vintena de minutos, havia que tecer mais elogios á acção dos visitantes do que á dos visitados.

E aos 24 minutos, após um interessante trabalho de Massano, que se interna pelo centro do terreno, este oferece o ensejo de marcar a Patalino, que não hesita e faz o golo para os elvenses. Pouco depois Sério, ao lançar-se ao solo para captar uma bola fica magoado e tem que sair do terreno, sendo substituido por Serafim. Mas pouco tempo dura a sua ausência.

Com o decorrer do tempo e ao aproximar-se o intervalo, os elvenses continuam não só na posse do maior entusiasmo como disfrutando de vantagem no primeiro tempo.

Antecipando-se com alma e intervindo na melhor altura, o Elvas credita-se uma equipa merecedora da boa referência, não deixando que os «azuis», hoje quase que irreconheciveis façam o que sabem. Perto do fim da 1.ª parte que acaba com 1-0 a favor do Elvas, Vieira, perdeu excelente oportunidade de marcar o 2.º golo.

O Belenenses recomeçou o encontro dominando o adversário, mas sem que Semedo intervenha com frequência ou em dificuldade. A ligação entre os jogadores «azuis» é deficiente. Os visitantes agora defendem-se muito mais do que atacam. Não há duvida, porém, que os belenenses empregam-se com empenho de marcar e conseguem-o aos 13 minutos, depois da execução de um livre por Serafim, que Semedo defende a soco, indo Narciso ao encontro da bola, estabelecu o empate com uma recarga.

Animou bastante o Belenenses, entusiasmando-se e dando que fazer a Semedo, mas os alentejanos sempre atentos na defesa e não descurando o ataque, enérgicamente e com habilidade, conseguem que até aos 30 minutos, os avançados «azuis» não possam concretizar o comando das operações.

E assim se chega ao fim do encontro com os grupos empatados a 1 bola, resultado que os visitantes merecem sem reservas. No final: Elvas, 1-Belenenses, 1.

V. Setubal, 3 -- Atlético, 2

SETUBAL, 18.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo dos Arcos. Boa assistencia.

Os grupos alinham:

Vitoria—Baptista; Montês e Figueiredo; Ameixa, Pina e Primo; Rosario, Campos, Cardoso Pereira, Rendas e André.

Atlético—Correia; Armindo e Rosario; Pereira, Lopes e Morais; Martinho, Armando Carneiro, Vital, Rogerio e Agostinho.

Arbitro—Contente de Sousa, de Santarem.

O jogo começa com dois ataques do Vitória que obrigam Correia a defender.

Aos 2 minutos, a bola é atirada por alto, a cair sobre a grande área do Atlético, e Campos atira-a de cabeça para as redes. O esferico faz tabela no poste e entra.

O Vitória mantem-se ao ataque e aos 4 minutos, um remate de André, que Correia deve ter julgado que ia fora, dá o segundo golo aos setubalenses.

O jogo entra depois numa fase de equilibrio embora o Vitória se mostre mais perigoso. Pertencem aos setubalenses as melhores oportunidades de golo e é o guarda-redes do Atlético que intervem com mais frequencia.

Os lisboetas procuram organizar-se mas nem a defesa se mostra certa nem o ataque se afirma perigoso.

O desafio está a ser disputado com vigor, mas a qualidade de jogo não é brilhante.

A' entrada do ultimo quarto de hora da primeira parte, Baptista evita um golo que seria marcado por um companheiro e a réplica do Atlético vale um remate de Vital perto de um poste e um pontapé de Martinho bem defendido por Baptista.

Aos 35 minutos, Rendas desmarca-se e remata, defendendo Correia para perto. Rosario faz a recarga com exito e o Vitória fica a vencer por 3-0.

O jogo prossegue com dominio absoluto dos setubalenses e há um remate de Rosario que roça um poste e outro de Cardoso Pereira que obriga Correia a espectaculosa defesa. O mesmo Cardoso Pereira vai ainda á recarga mas atira a bola fora.

O intervalo chega depois de uma reacção do Atlético que obriga Baptista a duas defesas.

Aos 3 minutos da segunda parte o Atlético marca um golo, da autoria de Martinho e no seguimento de um canto. Vê-se que os lisboetas estão firmemente resolvidos a modificar o resultado, e na verdade o Atlético passa a dominar com certa insistencia e a dar trabalho dificil ao guarda-redes do Vitória.

O Vitória mostra-se agora mais empreendedor e as suas avançadas são muitas vezes perigosas. Em duas delas um poste e a barra defendem pontapés de Cardoso Pereira e André. Daí a pouco, em nova descida dos setubalenses, de novo um poste defende remate de Rosario.

A' chegada do quarto de hora final o jogo está equilibrado. O Atlético insiste e aos 35 minutos Martinho faz 3-2, com Baptista fora das redes.

Nos ultimos minutos o Atlético procura o empate e um remate do ponta esquerda é devolvido pela barra. O jogo entretanto acaba com o Vitória a vencer por 3-2.

Sporting, 6 -- Académica, 3

COIMBRA, 18.—(Pelo telefone directo á nossa redacção).—Jogo no campo do Lusitania, no Loreto, com a maior assistência da época, apesar da chuva que caiu toda a manhã. Os grupos formam:

Académica—Tito; Albino e Diogo; Brás, Azeredo e Eduardo Santos; Melo, Garção, Pacheco Nobre, Leite e Bentes.

Sporting—Dores; Moreira e Juvenal; Canário, Manuel Marques e Verissimo; Armando Ferreira, Vasques, Sidónio, Travaços e Albano.

Arbitro—António Passos, do Porto.

A primeira avançada pertence ao Sporting, mas morre nos pés da defesa dos locais. Na

Marcel Dany foi hoje homenageado pela Imprensa portuguesa

O nosso prezado amigo Marcel Dany, que ha doze anos vivia entre nós, onde exerceu com um notável aprumo as funções de adido de Imprensa francês, e que retira agora para o seu país por terem sido suprimidos em todas as legações da França no estrangeiro, vários cargos, entre os quais aquele que desempenhava em Portugal, foi hoje homenageado com um almoço oferecido pela Imprensa portuguesa.

A presidência dessa reunião foi oferecida a Marcel Dany, que dava a direita ao dr. Martins da Cruz, representante do Secretariado Nacional de Informação, á nossa camarada D. Manuela de Azevedo, á sr.ª D. Deolinda de Sousa Gomes e a Mauricio de Oliveira, e á esquerda a Pedro Correia Marques, a Acurcio Pereira, a Dutra Faria e ao dr. Fernando Teixeira. Nos outros lugares sentaram-se algumas dezenas de jornalistas de todos os jornais de Lisboa, bem como representantes dos do Porto.

Aos brindes, Pedro Correia Marques saudou Marcel Dany, num elegante improviso, em que destacou a forma como aquele nosso camarada sempre exerceu a sua função, servindo a França com lealdade e a amizade luso-francesa com os melhores sentimentos do seu coração.

Depois de Armando Baily ter lido dezenas de telegramas e cartas de colegas que não puderam comparecer, Marcel Dany agradeceu a homenagem e afirmou que a sua recordação de Portugal e dos seus camaradas portugueses jámais se apagaria da sua memória.

Marcel Dany deixa Lisboa, com sua esposa e filhos, no dia 31 do corrente, com destino a Paris.

O titular da pasta das Obras Publicas visitou o Mirantense

No Mirantense Futebol Club foram hoje oficialmente inaugurados importantes melhoramentos nas suas antigas instalações, na Rua do Vale de Santo António.

A fim de presidir ao acto, chegou ali, pelas 16 horas, o sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, que foi recebido com uma grande salva de palmas.

Entre outras individualidades, encontravam-se ali os srs. dr. Mario Madeira, governador civil de Lisboa; coronel Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos; Jaime Franco e capitão Gonçalves Louro, pela Federação das Sociedades de Recreio; Paiva e Silva, pela Associação de Futebol; António Flores Monteiro, presidente da Junta de Freguesia de Monte Pedral, e todos os membros directivos do Mirantense, tendo á frente o respectivo presidente, sr. Raimundo Prieto.

A guarda de honra áquele membro do Governo foi prestada pelos componentes de uma equipa de juniores, devidamente equipados e empunhando os estandartes do grupo em festa, da Associação de Futebol e de vários clubes desportivos.

Após rápidos cumprimentos, o ministro visitou demoradamente as várias dependências do clube, para o qual o Estado contribuiu com 26.800 escudos, por intermédio do Ministério das Obras Publicas, Direcção Geral dos Desportos, governador civil de Lisboa e Junta de Freguesia local.

A' hora a que escrevemos está a realizar-se uma sessão solene, presidida pelo sr. engenheiro José Frederico Ulrich, devendo usar da palavra, entre outros oradores, os srs. António Jorge Leitão, presidente da assembleia geral; Martins Pereira, vice-presidente da direcção do Mirantense, Paiva e Silva, Daniel Franco, coronel Sacramento Monteiro, etc.

Durante a sessão, o sr. ministro das Obras Publicas fará a entrega de medalhas de prata, de dedicação, aos atletas Teobaldo Torres e Armindo Costa e a quatro sócios que muito se distinguiram durante o periodo das obras.

...utebol em todo o País

...ção à frente em igualdade
...ar Benfica-Estoril

insistência, porém, os «leões» colocam-se desde logo em vencedores, com um golo obtido por Travaços, que rematou por entre vários jogadores uma bola vinda de um «canto», apontado por Armando Ferreira.

A Académica mostra-se, no entanto, provida de entusiasmo e o empate não demora. Bentes capta o esférico, foge velozmente pelo seu lado, bate Moreira em corrida e faz o golo da igualdade. Havia 4 minutos de jogo.

Empregando-se com extraordinária vontade, os estudantes criam ao Sporting grandes dificuldades e voltam a marcar, aos 7 minutos, por Pacheco Nobre, que se infiltrou por entre a defesa sportinguista.

Os «leões», embora surpreendidos, não mostram desorientação e, equilibrando a partida, passam a desenvolver melhores jogadas que o seu adversário, fazendo perigar as balizas de Tito com mais frequência.

O jogo torna-se emotivo, pois ambas as equipas procuram alterar o resultado. Consegue-o o Sporting, que, aos 32 minutos, obtem o empate, com um belo remate de Travaços, atirado de longe.

Afirmando a sua superioridade, os «leões» voltam a vencedores, aos 38 minutos. Armando Ferreira foi o autor do ponto, com um «tiro» que Tito não consegue segurar, embora toque ainda na bola.

E com 3-2 a favor do Sporting, termina a primeira parte.

Os lisboetas retomam o jogo na mesma toada de ataque e, aos 3 minutos, Vasques, em recarga de um seu próprio remate, que Tito não pôde segurar, faz o 4.º ponto.

A desvantagem de duas bolas não desanima os estudantes, que dão boa luta e se esforçam entusiasticamente por melhorar o resultado. Mas o Sporting, embora não desfrute de grande dominio, afirma-se superior a produzir e concluir jogadas, fazendo novo golo, aos 15 minutos, por Armando Ferreira. O árbitro, porém, invalida, por deslocação de Albano.

A linha dianteira do Sporting é o seu compartimento mais em evidência, não deixando descansar o guardião escolar.

E assim os golos surgem, naturalmente, na baliza dos estudantes: o 5.º, aos 27 minutos, por Sidónio e o 6.º, cinco minutos depois, pelo mesmo jogador, em espectaculosa cabeça, rente ao solo.

A Académica reage a cada golpe e Garção perde mesmo uma excelente oportunidade, frente á baliza adversária, mas emenda o erro aos 42 minutos, fazendo o 3.º ponto dos estudantes.

O jogo termina a seguir, com 6-3 a favor do Sporting.

F. C. Porto, 3 -- Lusitano, 0

PORTO, 18.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo da Constituição, com reduzida assistencia.

As equipas alinharam:

F. C. Porto—Barrigana; Alfredo e Guilhar; Joaquim, Carriço e Carvalho; Sanfins, Araujo, Correia Dias, Gastão e Ferreira.

Lusitano—Albino; David e Caldeira; Branquinho, Bandeira e Camarada; Almeida, Mortagua, Angelino, Albino e Germano.

Arbitro—Euclidio de Carvalho, da A. F. Braga.

Nos primeiros vinte minutos verificou-se relativo equilibrio. Os algarvios impressionaram razoavelmente, organizando algumas avançadas rápidas e perigosas. O seu extremo esquerdo, Germano, evidenciou-se nessas incursões.

Passado o periodo inicial de vinte minutos, começaram a ter certa vantagem, que só foi compensada aos 33 minutos, quando Correia Dias, de longe e no lugar de extremo direito, apontou o primeiro golo.

Dois minutos depois, o mesmo jogador, mas, desta vez, a poucos metros da baliza, obteve o segundo tento.

Os visitantes não desanimaram e deram réplica valorosa, que não surtiu efeito, devido ao bom trabalho de Barrigana e Alfredo.

No entanto, os portuenses, aos 40 minutos, fizeram o terceiro golo, rematado por Araujo, no seguimento dum passe de Sanfins.

Voltou a notar-se equilibrio, mas o intervalo chegou com o Porto a ganhar por 3-0.

Após o intervalo, os portuenses exerceram franco dominio, mas os visitantes defenderam-se com acerto.

A situação mais perigosa surgiu dum chute forte de Correia Dias, em que a bola embateu na trave.

Aos 20 minutos registou-se leve reacção do Lusitano e nesta emergencia, chocando com Guilhar, magoou-se ligeiramente ao cair desamparado.

Os portuenses voltaram á toada anterior, obrigando Albino a executar algumas defesas dificeis.

A toada de jogo continuou favoravel aos portuenses, que a não traduzem em numeros, devido ao bom trabalho da defesa adversaria. Albino, executou defesas valorosas, das quais salientamos a que fez a um grande remate de Araujo e a dois tiros de Correia Dias. Raras vezes o Lusitano contra-atacou e quando o fez, a defesa portuense facilmente interceptou essas jogadas.

Braga, 3 -- Boavista, 3

BRAGA, 18. (Pelo telefone directo á nossa Redação)—Jogo no campo da ponte, com grande assistência. Dirige a partida o sr. Augusto Pacheco, de Aveiro, e os dois grupos alinham:

Sporting de Braga—Salvador, Palmeira e Sobral; Daniel, Marques e Joaquim; Barros, Eloi, Mário, Diamantino e Frederico.

Boavista—Santiago, Raimundo e A. Caiado; Ramos, Garcia e Serafim; Barbosa, Armando, F. Caiado, Barros e Passos.

Antes de se iniciar a partida, as direcções dos dois grupos reunem-se a meio do terreno e trocam galhardetes. Assim que o desafio começa, os bracarenses atacam com energia, pondo á prova a defesa do Boavista, que neutraliza com dificuldades as avançadas desenhadas sobre as suas balizas. A pressão exercida pelos locais traduz-se aos 6 minutos, na marcação do 1.º golo—Barros, troca a bola com Eloi, o qual a meia duzia de passos de Santiago, aponta com serenidade e faz tento sem dificuldade.

Feito o tento, o grupo do Boavista atacou com insistencia e se não fosse a audácia de Salvador, lançando-se aos pés de um dos adversários, o empate seria certo.

Sempre a jogar ao ataque, o Boavista consegue aos 9 minutos equilibrar o marcador, numa jogada de Barros, que recebendo a bola em boas condições progrediu no terreno e rematou sem defesa possivel.

Aos 32 minutos, F. Caiado, com um chuto de longe, que bateu no poste surpreendeu Salvador, que não pôde blocar a bola e a deixou tocar na rede, ficando o Boavista a vencer por 2-1.

Devido ao nervosismo como o encontro tem decorrido, o árbitro fez substituir um fiscal de linha e aos 44 minutos, depois de uma jogada confusa dentro da grande área do Boavista, Frederico visou a baliza e fez o tento do empate, terminando assim a primeira parte com os dois grupos empatados a dois golos.

No recomeço, os bracarenses, sempre a jogar com grande entusiasmo, atacam com decisão mas a defesa do Boavista, não se deixa enlear, aguentando-se bem, apesar da pressão adversária. Os avançados locais, deixam escapar oportunidades de modificar o resultado.

Aos 18 minutos, Frederico em jogada de colaboração com Eloi, marcou o golo do desempate, mas três minutos depois, Barros voltou a estabelecer o empate, com grandes culpas para Salvador.

Apesar dos esforços dos jogadores locais, que jogoram quase sempre no terreno adversáro, o resultado não se alterou, acabando com os grupos empatados a 3 golos.

Olhanense, 5 -- V. Guimarães, 0

OLHÃO 18 (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no Estádio Padinha com assistência fraca. As equipas alinham:

Olhanense—Abraão; Eminencio e Grazina; João dos Santos, Januário e Loulé; Soares, J. Paulo, Palmeiro, Salvador e Carmo.

Vitória de Guimarães—Machado; Garcia e Costa; Luciano, Curado e Teixeira; Miguel, Rebelo, Brioso, Alcino e Franklim.

Arbitro—Oliveira Machado, de Lisboa.

De entrada houve certo equilibrio. Contudo, o 1.º golo surgiu aos 8 minutos, marcado por Palmeiro, em recarga. O Vitória não acusa a desvantagem, mas é o Olhanense que volta a marcar, aos 22 minutos, por Carmo, quando Machado, ao defender, largou a bola para próximo daquele.

Houve protestos, por pretensa mão de Palmeiro, mas o tento foi confirmado.

Depois, os vimaranenses entregaram-se a jogo demasiado rude. Teixeira, que iá fora ademoestado pelo árbitro, recebeu ordem de saída, devido a uma entrada sobre J. Paulo. Como não queria acatar a determinação do árbitro, Teixeira foi compelido a deixar o campo.

Até final os algarvios estiveram ao ataque, mas o intervalo chegou com o Vitória a perder por 2-0.

Após o recomeço, o Olhanense passou a comandar o jogo. Aos 5 minutos, Palmeiro, aproveitando um bom passe de J. Paulo, bateu Machado pela terceira vez.

Oito minutos depois, o resultado passa para 4-0, com um tento de J. Paulo, feito do limite da grande área.

O Vitória lança-se em procura, pelo menos, do ponto de honra. Aos 23 minutos, entre Alcino e um dos juizes de linha esboça-se um conflito. O árbitro manda saír o jogador vimaranense, que também não respeita a ordem e do mesmo é compelido a cumpri-la. E' a primeira vez que se verificam estes casos em campos algarvios.

Aos 35 minutos, o Olhanense elevou a vantagem para 5-0, com um tento de Salvador. Machado largou a bola para dentro da baliza.

Os algarvios continuaram ao ataque, mas aquele seu justo resultado de 5-0 não se alterou.

Classificação da 10.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Belenenses	10	30—11	16
Sporting...	10	31—17	16
Benfica	10	38—16	15
Estoril	10	38—23	15
F. C. Porto	10	33—13	14
Elvas...	10	26—23	10
Atlético	10	36—30	9
Boavista...	10	15—26	8
Lusitano...	10	11—28	8
Olhanense	10	21—30	7
V. Setubal	10	14—24	7
Sport. de Braga ...	10	17—27	6
V. Guimarães... ...	10	14—28	6
Académica	10	13—41	3

Campeonato da II Divisão

Operário, 3 — Luso do Barreiro, 1.
Casa Pia, 5-Unidos do Montijo, 3
Futebol Benfica, 2—Oriental, 3

União de Coimbra, 8-Ginásio de Alcobaça, 1.
Desportivo Portalegrense, 4 — Atlético de Moura, 2.
Barreirense, 2—Cuf do Barreiro, 0
Portimonense, 3 — Boa Esperança, 1.

A organização *do processo* contra os implicados no movimento de 10 de Abril

No Tribunal Militar Territorial, em Santa Clara, após curto interregno, prossegue amanhã, segunda-feira, pelas 12 horas, a inquirição das individualidades envolvidas na tentativa de movimento revolucionário de 10 de Abril do ano findo. A instrução do processo está a ser feita pelo magistrado sr. dr. Jaime Ferreira, assistido pelo promotor sr. general Maçãs Fernandes, servindo de escrivão o sr. capitão Santos. O numero exacto dos acusados é de 11 oficiais e 21 civis.

Logo que os interrogatórios estejam concluidos, o promotor dará o seu parecer, depois do que o juiz sr. dr. Jaime Ferreira, em resultado do que ficar aclarado e apurado, lavrará os despachos da pronuncia.

O julgamento, como já dissémos, deverá realizar-se em Março. Cada reu poderá apresentar até vinte testemunhas de defesa.

Os advogados que defendem os militares e civis sofreram uma pequena alteração. O sr. almirante Mendes Cabeçadas será defendido pelo sr. major Jorge Botelho Moniz; o sr. brigadeiro Vasco de Carvalho, pelo sr. dr. Luís de Almeida Braga; o sr. coronel Afonso dos Santos (Carlos Selvagem), pelo sr. capitão dr. David Neto; os srs. brigadeiros Corregedor Martins e António Maia e coronel Celso de Magalhães, pelo sr. dr. Adriano Moreira; os srs. Celestino Soares e Adelino Cabral, pelo sr. dr. Vasco da Gama Fernandes; o sr. dr. João Soares, pelo sr. dr. Adelino Palma Carlos; o sr. Joaquim Correia dos Santos, pelo sr. brigadeiro Tamagnini Barbosa e o sr. dr. Joaquim Ribeiro, antigo ministro da Agricultura, pelo sr. dr. Carlos Olavo; os srs. dr. Silva Araujo e José da Silva Tendeiro, pelo sr. dr. Mário Lima Alves; o sr. Carlos Vilhena, pelo sr. dr. Ramada Curto; o sr. Maldonado de Freitas, pelo sr. dr. Sá Nogueira; os srs. Manuel e Lucio Feteira, pelo sr. dr. Bustorff Silva.

Outros reus serão defendidos pelos srs. drs. Paradela de Oliveira, José Godinho, Acácio Gouveia, Adão e Silva, Leopoldo do Vale, José Carvalho dos Santos e Nuno Rodrigues dos Santos, etc.

As declarações dos acusados manter-se-ão em segredo de justiça até o dia do julgamento, que será publico.

Disputou-se hoje o grande prémio *de corta-mato*

A Associação de Atletismo de Lisboa fez disputar hoje, nos terrenos que circundam o Estádio Nacional, o «Grande Prémio de Corta-Mato», para as categorias de principiantes, juniores e seniores.

Para a primeira prova, num percurso de 2 mil metros, alinharam o Benfica, Sporting, Belenenses e Atlético. Venceu o sportinguista João Conde, no tempo de 6 m., 30 s. e 6/10. Depois: 2.º Alvaro Rodrigues, Belenenses, em 6 m. e 32 s.; 3.º Arlindo Joaquim, Benfica, 6 m. e 35; 4.º José Alves, Benfica; 5.º Fernando Cesar, Belenenses.

Por equipas: 1.ª Sporting, 14 pontos (1.º, 6.º e 7.º); 2.ª Beleneses, 15 pontos (2.º, 5.º e 8.º); 3.ª Benfica, 16 pontos (3.º, 4.º e 9.º).

Na prova de juniores tomaram parte Benfica, Sporting e Belenenses.

O belenense Joaquim Branco ganhou, na ponta final, percorrendo os 4 mil metros em 14 m., 46 s. e 2/10. logo seguido de Américo Guedelha, do Benfica, em 14 m., 46 s. e 4/10. Em 3.º Vitor Baptista, Benfica, 14 m., 46 s. e 6/10; 4.º Jaime Martins, Sporting; 5.º Joaquim Quaresma Sporting.

Por equipas: 1.ª Benfica (2.º, 3.º e 7.º), 12 pontos; 2.ª Sporting (4.º, 5.º e 6.º), 15 pontos; 3.ª Belenenses (1.º, 8.º e 9.º), 20 pontos.

No final desta prova o Sporting apresentou um protesto baseado em que o corredor do Benfica Vitor Baptista havia encurtado o percurso.

Para a prova de seniores—6 mil metros—alinharam cerca de 30 corredores, do Benfica, Sporting, Belenenses e Atlético.

Filipe Luis destacou-se logo no inicio da prova, concluindo-a em bom vencedor com o tempo de 21 m., 10 s. e 6/10. Depois: Manuel Gonçalves, Benfica, 21 m., 23 s. e 8/10; 3.º Alvaro Conde, Sporting, 21 m., 34 s. e 4/10. 4.º Manuel Gomes, Benfica; 5.º Afonso Marques, Sporting.

Por equipas: 1.ª Sporting (1.º, 3.º e 5.º), 9 pontos; 2.ª Benfica (2.º, 4.º e 6.º), 12 pontos; 3.ª Belenenses (7.º, 8.º e 12.º), 27 pontos; 4.ª Atlético (9.º, 10.º e 11.º), 30 pontos.

«Lock-out» de jornais *em Atenas*

ATENAS, 18.—Os proprietários dos jornais resolveram suspender as suas publicações. Esta decisão é resultante da arbitragem do Governo no conflito que opunha os tipógrafos aos patrões. Com efeito, o Governo autorizou o aumento do preço de venda dos jornais sob a condição de o pessoal receber 50 % desse aumento a datar de 1 de Fevereiro, aumento que os proprietários dos jornais consideram excessivo e inaceitável.—(A. F. P.).

Visita ao palácio
do imperador Hirohito

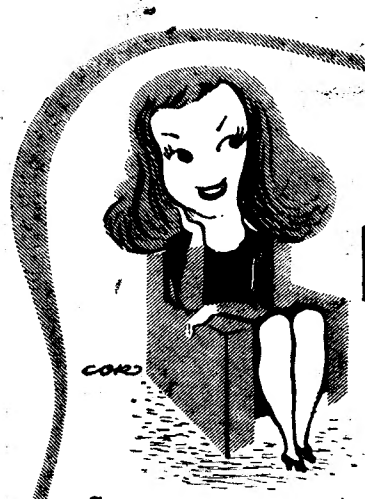
TOQUIO, 18.—Pela primeira vez depois do palácio imperial ter sido incendiado—a 25 de Maio de 1945—os jornalistas japoneses foram autorizados a visitar os aposentos particulares do imperador Hirohito. Deambulando religiosamente pelos salões e biblioteca, manifestaram surpresa diante da extrema simplicidade do mobiliário e por ver na mesa de trabalho do imperador os bustos de Lincoln e de Darwin. Segundo as suas declarações, o livro que Hirohito mais lia era o dicionário japonês-francês.—(A. F. P.).

O presidente de Valera
vai aos Estados Unidos

CORK, 18—O primeiro-ministro irlandês, De Valera, anunciou ontem á noite, num comicio em Cork, realizado durante a sua viagem de campanha eleitoral, que tenciona visitar os Estados Unidos no dia de São Patricio, 17 de Março. «Fui convidado a tomar parte no voo inaugural do serviço de aviões para a América, no dia de São Patricio, e prometi que se fosse reeleito seguiria no avião e poderia levar pessoalmente as saudações da nação aos nossos amigos dos Estados Unidos, cujo auxilio durante os dias sombrios foi uma das maiores forças de protecção que nos foi dada».—(R.).

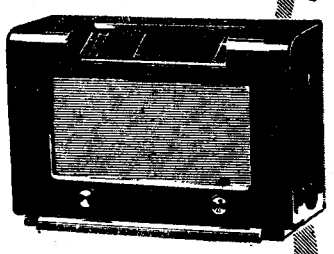
Gosta de vestir bem?
Visite o mais moderno estabelecimento da Baixa
ALFAIATARIA CONFIANÇA
220, RUA DOS FANQUEIROS, 224

ZIG-ZAG
O papel de fumar sempre produzido pelo mesmo fabricante.



ESPERE...

NÃO COMPRE UM RADIO SEM OUVIR O NOVO



MEDIATOR

FIEL COMO UM ESPELHO

WORLDEX

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

COREL, LDA.

AVENIDA DA LIBERDADE, 211-2.º ESQ. · TEL. 4 4328 · LISBOA

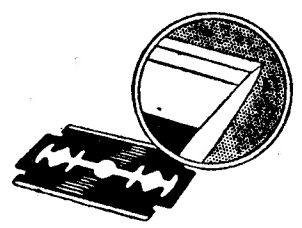
Só é enganado quem quer

VINHO DE COLARES,

se não exigir nas garrafas o sêlo de garantia da

ADEGA REGIONAL

Os gumes da Gillette assentam em suportes especiais



Os fios são mais afiados que bisturis de cirurgiões e talhados de forma a terem uma resistência que assegure maior duração. Todo o fabrico é controlado por "tests" de precisão. As pesquizas constantes dos laboratórios Gillette provam ser esta a melhor forma de fabricar lâminas — para barbear rápida, suave e economicamente.

Os "bons dias" começam com Gillette

JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & C.ª L.DA

75, Rua da Conceição, 1.º — LISBOA

FRIEIRAS

Eliminam-se velozmente com o remédio

D. D. D.

Após a sua aplicação, o alívio de dores e da comichão é imediato

À VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

EMPREGADAS

A casa **GENI** aceita para serviços externos, 500$00 mensais e comissão. C. do Desterro, 9 r/c.

FRIEIRAS

Não deixe deformar as mãos ou os pés

Aplique REMÉDIO D. D. D.

Líquido fino que não suja nem mancha

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões).
Tel. 26550

AUTOMOVEL ROUBADO

Pede-se a quem souber do paradeiro do carro L G-12-24 «Austin» de 8 H. P. o favor de avisar a Policia, telefonar para 47652 ou comunicar para Hermínio Mendonça, R. da Vitória, 42, 3.º. E' de cor preta e tem umas pequenas amachucadelas nos g. lamas do lado direito e na trazeira junto ao tubo de escape e tem chapa do Automovel Club de Portugal.

Evite as frieiras!

Tenha sempre à mão o frasco de remédio

D. D. D.

MAPLES

Os mais baratos e comodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

A's ourivesarias

Vendem-se umas duzentas taças em prata, bom negócio. Carta à D L 41 Havas. Rua do Ouro, 24?.

Parque Vacinogénico de Lisboa

Vacina contra a variola

Vacina de Vitelas — Verdadeiro Cow-Pox

Fundado em Janeiro de 1888 — 60 anos de existencia

Avenida Almirante Reis, n.os 30-30 A

Telefone: 48740 — Endereço telegráfico: Vacina

A vacina fornece-se nas seguintes embalagens:
Tubos para 3 vacinações
» para 10 vacinações
» para 15 vacinações
Frascos para 50 vacinações
» para 100 vacinações.

VACINA SÊCA

Para empregar em Africa e em países de clima quente:
Empolas com vacina em pó para 8 vacinações.
Empolas com vacina em comprimidos para 50 vacinações.
A vacina sêca vai acondicionada em caixas contendo o necessário para a preparação da vacina no momento de ser empregada.

A' venda nas boas Farmácias

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE «PÁTRIA»

de 19.200 toneladas

VIAGEM INAUGURAL

sairá em 26 de Janeiro para:

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Capetown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Recebe carga em Lisboa até ao dia 21

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones. 30131 a 30138

BANCO LISBOA & AÇORES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL E FUNDOS DE RESERVA ESC. 73.000.000$00

CONVOCAÇÃO

Convoco a Assembleia Geral Ordinária deste Banco a reunir no dia 7 de Fevereiro do corrente ano, pelas 15,30 horas, na sua Sede (Rua Aurea, 88), para:

1.º—Discutir, aprovar ou modificar o relatório e contas do exercício de 1947, o parecer do Conselho Fiscal e mais documentos a que se refere o Art.º 189.º do Código Comercial.

2.º—Eleição de um vogal do Conselho Fiscal.

Lisboa, 16 de Janeiro de 1948.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a)—António Judice Bustorff Silva

Companhia Nacional de Electricidade S. A. R. L.

AVISO

Avisam-se os senhores Accionistas de que, conforme foi anunciado oportunamente, o pagamento da 2.ª prestação de capital, no valor de 40 %, ou sejam Esc.: 400$00 por acção, se efectua de 22 do corrente a 28 de Fevereiro nos seguintes locais:

Lisboa—Sede da Companhia no Largo Dr. Afonso Pena, N.º 21-1.º.

Sede da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, Largo do Calhariz.

Provincia—Filiais e Agencias da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

Lisboa, 18 de Janeiro de 1948.

A ADMINISTRAÇÃO

A BUENOS AYRES GARAGEM

com oficina especializada na reparação de

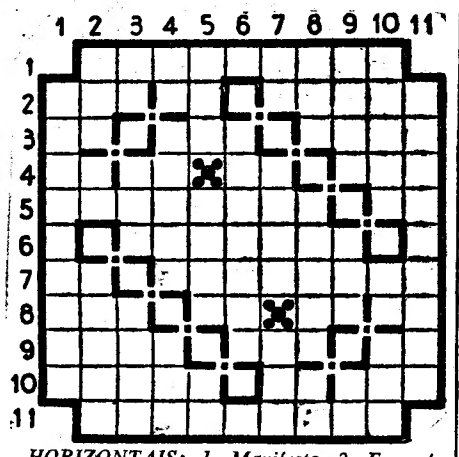
Automóveis PACKARD e PEUGEOT

agradece ao pessoal da firma OREY & ANTUNES a propaganda que vem fazendo à sua casa

MUITOS ANOS DE SUCESSOS SÃO O MELHOR RÉCLAMO DO SABONETE TAIPAS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1920



HORIZONTAIS: 1—Manifesta. 2—Eco. Artigo antigo. Prossegue. 3—Nesse lugar. Progenitor. Verdadeiro. 4—Nome de letra grega. Pertences. Em a. Víscera. 5—Lugar da terra diametralmente oposto a outro lugar. Apenas. 6—Desvaira. 7—Artigo (pl.). Suprimiria. 8—Entregas. Preposição e artigo. Entre nós. Antes de Cristo. 9—Estimai. Incólume. Olha. 10—Venia. Soletrei. Lista. 11—Cultivadores de searas.

VERTICAIS: 1—Pancadas que os gatos dão com as patas. 2—Causa dor. Prefixo de negação. Ilha do mar Arquipélago, onde nasceu Pitágoras. 3—Preposição. Nome de letra grega. Interjeição para afugentar gatos. 4—A mim. Domesticador de serpentes. Furor. 5—Olé! Castigue. Atmosfera. 6—Inofensivos. 7—Senhor (abrev.). Terra de pousio. Além. 8—Possuir. De um ano. Seguir. 9—Vassourar o forno depois de aquecido. Lavra. Nome de letra grega. 10—Amarrais. Caminhava. Pronome pessoal. 11—Antigo inspector de pesos e medidas, que fixava o preço dos géneros alimentícios.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1919

HORIZONTAIS: 1—Amador. Aceda. 2—Perecera. Mil. 3—Tu. Ba. Asaro. Ru. 4—Lota. Irás. Im. 5—Oral. Gás. Agi. 6—Culminancia. 7—Ica. Aba. Liar. 8—Nu. Azar. Essa. 9—Ir. Lutei. Ao. Me. 10—Cai. Leituras. 11—Asnos. Sumira.

VERTICAIS: 1—Aptos. Cinica. 2—Meu. Loucuras. 3—Ar. Borla. Al. In. 4—De. Atam. Azul. 5—Oca. Ali. Bate. 6—Resignareis. 7—Rara. Ale. Itu. 8—Aras. Nisa. Um. 9—Em. Os. Acaso. Ri. 10—Dirigira. Mar. 11—Alumia. Ilesa.

FATOS USADOS

Calçado homem, sobretudos, gabardines e casacos de senhora. Pago bem, vamos a casa e compramos ao balcão.

R. da Rosa, 139 — T. 32096

VIDA MUSICAL

O violoncelista Fournier em Lisboa

Em concerto dedicado aos sócios da série C do Círculo de Cultura Musical, apresenta-se, hoje, o notável violoncelista francês Pierre Fournier, que, pela primeira vez, visita o nosso País, pelo que há o maior interesse por este concerto. Será acompanhado pelo excelente pianista da B. B. C., Ernest Lush, compreendendo o programa desta noite a «Suite» para violoncelo solo, de Bach, «Sonata» op. 99», de Brahmes, «Variações Rococó», de Tschaikowsky, «Sonata em ré menor», de Debussy, e «Variações» sobre uma corda, de Paganini.

Fogo numa carvoaria

Esta madrugada, na Rua do Paraiso, 104, manifestou-se incendio numa carvoaria pertencente á firma Sousa & Castanheiro, L.da. Arderam algumas quantidades de lenha e carvão, mas o fogo, que se manifestara por combustão espontanea, foi rapidamente extinto com o emprego de três agulhetas. Tomaram parte no combate os Sapadores Bombeiros e os Voluntarios da Ajuda, dirigidos pelos chefes A. Rodrigues, Domingos Pais e Castelo.

PARA OS NOSSOS POBRES

Com destino a dois pobres cegos, nossos protegidos, recebemos e agradecemos 100$00 do sr. Gilberto Pires, por alma de sua esposa, D. Emilia Garcia Pires.

DANÇA Lições práticas com Professoras, a todas as horas
Prof. MACHADO
R. da Palma, 164, 3.º esq.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 HORAS—A depressão localizada sobre a Islandia desloca-se lentamente para Nor-nordeste. Mantém-se o nucleo de altas pressões sobre os Açores, onde o céu está nublado, o vento é nordeste fraco e há calma em algumas ilhas. Na Madeira, o céu está nublado e o vento é Nor-noroeste fresco. No Continente, o céu está nublado na região Norte, com algumas nuvens na região central, limpo na região Sul e o vento é fraco variável.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Céu nublado, vento noroeste bonançoso, aguaceiros, visibilidade boa, diminuindo nos aguaceiros, descida de temperatura; Ondulação na costa: noroeste moderada nas zonas Norte e cantral; Oeste fraca na zona Sul.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas: *Maxima, 15º,6; minima, 8º,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 19º,1; minima, 9º,4.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiario; 19 e 5, Musica de filmes; 19 e 20, Folclore musical; 19 e 30, Domingo desportivo; 19 e 40, Musica de camara; 20, Musica de salão; 20 e 15, Trechos de zarzuelas; 20 e 45, Cançonetas; 21, Domingo sonoro; 21 e 30, Musica sinfonica; 22, Palestra; 22 e 15, Musica de salão; 22 e 35, Vozes do Mundo; 23, Musica ligeira portuguesa; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Noticia.io; 0, Fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Programa infantil; 20 e 10, Desporto; 20 e 30, Musica portuguêsa; 20 e 45, Jornal; 21, «Rescaldo da semana»; 21 e 15, Pedidos; 22, Canções; 22 e 15, Concerto; 22 e 45, Danças; 23 e 15, Jornal; 23 e 30, Fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 50, Cronica desportiva; 20 e 30, Noticiario; 20 e 40, Musica portuguesa; 21 e 15, Musica escolhida; 21 e 25, Domingo agricola; 21 e 40, Mensagem do Imperio; 22, Ecos da peregrinação a Roma; 22 e 15, Noticiario; 22 e 30, Musica ligeira; 22 e 50, O desporto pelo Mundo; 23, Concerto da semana; 23 e 25, Musica regional portuguesa; 0, Fecho.

PENINSULAR—A's 22 e 30, Danças; 23, Musica portuguesa; 23 e 30, Musica espanhola; 23 e 45, Musica diversa; 0, Fecho.

B. B. C. (Londres) Emissões para Portugal—A's 13 e 30 e 13 e 45, noticiario e revista da Imprensa, em: 41,49; 31,01; 25.68; 19,91; e 13,84 metros; ás 20 e 30 e 21, noticiario, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em 41,49; 31,01 e 25,68 metros.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181; Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Te. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Campo Pequeno (do), Av. da Republica, 58-C-D (Tel. 71661); Império, Ltd.ª, Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Correia de Almeida, Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 47385); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ltd.ª, Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Branquinho, Rua dos Sapadores, 87; Areeiro (do), Rua da Actriz Virgínia, 24 (Tel. 70820); Oriental, Rua de Arroios, 215 (Tel. 45079); Intendente, 50 (Tel. 47838); Salutar, Rua do Conde Redondo, 9-A (Tel. 43314); Judice de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Linaida, Rua de Ferreira Borges, 32 (Tel. 60965); Neves, Suc., Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 61251); Fénix, Rua da Cruz dos Poiais, 32 (Tel. 21031); S. A. E. Silva, Filhos, Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); A. César, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Costa, Rua dos Lusíadas, 32 (Tel. 36-938; Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36-111); Africana, Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 29120); Oliveira, Rua de D. Pedro V, 123 (Tel. 27880); Costa, Rua do Amparo, 80 (Tel. 28381); Teixeira Lopes, Ltd.ª, Rua Aurea, 154 (Tel. 24816).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 45—«A Casa de Bernarda Alba».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Rebeca» e «Ceia dos Cardeais».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Ai ó Linda».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alfacinha da Gema».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.

— CINEMAS —

S. LUIZ—«O Leão da Estrela».
TIVOLI—«Que o Ceu a Condene».
EDEN—«A Canção de Scheherazade».
TRINDADE—«Serenata Espanhola».
POLITEAMA—«Simbad, o Marinheiro».
GINASIO—«As Aventuras de Casanova».
CAPITOLIO—«Abbott e Costello, Fantasmas».
ODEON e PALACIO—«A' Beira do Abismo».
OLIMPIA—«O Crime da Rua dos Bordadores».
REX—«Cartas de Amor».
TERRASSE e LYS—«Casar é Fácil».
PROMOTORA—«Bola ao Centro».
JARDIM CINEMA—«Chopin Imortal».
BELEM JARDIM—«A Mantilha de Beatriz».
R. AMADORA—«Do Ceu Caiu uma Estrela».

Almoços a 18$00!!

Com variadissimos pratos à escolha
no típico Restaurante
CAPOTES BRANCOS
R. «Diario de Noticias», 153 — T. 31404

DE LUTO

António Porfirio de Oliveira Brás

Faleceu o sr. Antonio Porfirio de Oliveira Brás, de 68 anos, proprietario, natural de Angra do Heroismo, casado com a sr.ª D. Maria Ivone Graça de Oliveira Brás. Era irmão do sr. dr. Henrique Brás, antigo deputado e senador, já falecido, e cunhado do sr. Joaquim Fernandes Graça, comerciante da praça de Lisboa. O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Rua da Escola de Medicina Veterinaria, 11, 1.º, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Rev. padre Ramalho

Com 71 anos de idade, faleceu hoje o prior da Conceição Nova, rev. padre Ramalho, figura conhecida e estimada pelos seus paroquianos.

SUFRAGIOS

Dr. Manuel Gomes dos Santos

Na igreja da Ordem Terceira do Carmo foi hoje celebrada, pelo rev. Luís Gonzaga de Oliveira, missa por alma do dr. Manuel Gomes dos Santos, fundador da Comissão Infante D. Henrique, da Sociedade de Geografia. Assistiram o sr. comandante Celestino Ramos, secretário do sr. ministro da Marinha e actual presidente da referida comissão; comandante da Escola Naval e vários oficiais da Armada, oficiais professores dos Pupilos do Exército, alunos do Colégio Militar, da M. P., escuteiros, etc. A's 16 horas, na Sala do Despacho daquela Ordem, o sr. dr. Pedro Anacleto fez uma prolecção acerca de «Nun'Alvares, exemplo da gente nova de Portugal».

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES — 43180-4:189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A. 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

O PORTO pelo telefone

Liga de Profilaxia Social

PORTO, 18 — Mais uma conferência da série doutrinária da Liga Portuguesa de Profilaxia Social se realiza na próxima quarta-feira, pelas 21 e 30, no Clube Fenianos Portuenses, sendo conferente o sr. dr. Henrique Gregório Pereira, director do Centro de Assistência Psiquiátrica do Norte, que visará o tema «Profilaxia do Crime». Presidirá o chefe do distrito.

O frio

Hoje não esteve tanto frio como ontem. As temperaturas minimas registadas no Observatório da Serra do Pilar foram as seguintes: no ar, 5º,5. na relva, 1º,4.

Movimento marítimo

Procedente de Lisboa, entrou esta manhã em Leixões, com passageiros e carga, o vapor brasileiro «Almirante Jaceguay». Ao mesmo porto arribou o iate-motor «Olhanense».

Governador civil de Faro

FARO, 18.—(Pelo telefone).—O sr. dr. Antero de Cabral, governador civil de Faro, inaugurou, pelas 15 horas de hoje, na Rua Infante D. Henrique, o Dispensario de Higiene e Profilaxia Mental.

Ao chefe do distrito, que vai cessar as suas funções, em que será substituido pelo sr. major Amado da Cunha, será oferecido um jantar de despedida.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

TRIGO TORRADO
CALCIO FOSFATADO JANE

Farinha S. Bento
O melhor reconstituinte para crianças, doentes e convalescentes

GABARDINES
IMPERMIAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do Paiz aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

O «Diario de Lisboa» vende-se na Guarda na casa Manuel Vinhas.

PREFIRA PORTO **AMANDIO**
Agentes em Lisboa: Tébano, Ld.ª — Calçada de D. Gastão, 12

O general Clay
declarou ao falar da tensão russo-americana:
— Estamos preparados para todas as eventualidades

BERLIM, 18.—O general Clay, comandante das tropas americanas de ocupação, afirmou numa declaração á agência Dena, acerca da atitude da França relativamente aos planos de administração da zona anglo-americana, que «o Governo francês tinha sido informado, oficiosamente, dos planos de Francfort». O general acrescentou que não via razão para que a França devesse ser informada oficialmente das decisões referentes a uma empresa a que ainda não se juntara.

«Os franceses, disse, foram convidados repetidas vezes a ligar a sua zona de ocupação á zona anglo-americana. Os estados Unidos esperam que aceitem o convite».

Falando da tensão russo-americana, o general Clay falou do «potencial enorme dos Estados Unidos». E acrescentou: «Os americanos não estão habituados a ver-se obrigados seja ao que for».

Tornou a afirmar que a situação de Berlim não sofrerá modificação: «Previram-se medidas para todas as eventualidades que possam surgir».

Em conclusão, o general Clay declarou que «do ponto de vista da propaganda, os comunistas estão na defensiva. A U. R. S. S. tem dois calcanhares de Aquiles. Um deles é a linha Oder-Neisse, graças á qual a Russia «surripiou» aos alemães—de quem procura agora a simpatia—o território a favor da Polónia. O outro ponto vulnerável é o «terror do Estado-policia» que reina na zona soviética».—(A.F.P.).

A crise alimentar agrava-se

FRANKFORT, 18—O dr. Kurt Schumacher, presidente do Partido Social Democrata alemão, declarou ontem, na Conferência da Imprensa, em Munich, recear que as importações da Alemanha, em Fevereiro e Março, não sejam suficientes para «evitar uma crise grave» nos abastecimentos. Afirmou que a Alemanha nunca poderia bastar-se a si própria como país agrícola, sem auxilio estrangeiro, e que isso era a causa da actual crise alimentar. A Grã-Bretanha e os Estados Unidos «tinham feito promessas que não podiam cumprir», enquanto partes das zonas francesa e soviética, que estavam dependentes de importações, tinham de facto de alimentar as forças de ocupação e até de exportar géneros. «Assim, a crise alimentar tornou-se ainda mais grave»—acrescentou.—(Reuter).

A situação na Grécia
O general Vendiris retirou o pedido de demissão

ATENAS, 18 — Sabe-se que, a instancias do presidente do Conselho, Sophoulis, o general Vendiris, comandante das tropas do Norte da Grécia, acedeu a retirar o pedido de demissão.—(A. F. P.).

Declaração dum diplomata

ANKARA, 18—«Se os Estados Unidos e a Grã-Bretanha continuarem a meter o nariz nos negócios da Grécia, terão de continuar a suportar as consequências que decorrerem dessa intervenção»—declarou aos representantes da Imprensa, Simith, embaixador da Jugoslávia, que parte hoje para Belgrado, onde vai assistir, parece, a uma conferência dos principais chefes de missão jugoslavos no estrangeiro sobre o problema grego. — (A. F. P.).

AVALON
O cigarro americano
màis suave
20 cigarros 6$50

O que é a terceira força?

(Continuação da 1.ª pág.)

A extrema direita desejaria ver a luta ideológica travada mais no plano anti-comunista do que no plano anti-capitalista. A extrema esquerda desejaria o contrário, o que significaria a condenação do plano Marshall. Qualquer dessas soluções, daria titulos vistosos para os jornais, mas nenhuma podia ser posta em prática.

Ao contrário da Internacional comunista, a Internacional socialista nunca pôde nem quis interferir na vida interna dos países onde existem partidos socialistas, e, ao contrário dos comunistas, os socialistas, com a responsabilidade do governo, nunca pretenderam impor as soluções de tipo partidário contra a vontade ou o interesse nacional.

Um motivo de fraqueza que é uma realidade

E' certo que as internacionais socialistas do passado naufragaram precisamente nesse escolho. Para termo de comparação com a sua atitude basta-nos recordar a atitude anti-nacional dos comunistas franceses entre a declaração da ultima guerra e a invasão da Russia pelos alemães.

Podem dizer-nos que se trata de uma fraqueza. Nós diremos que se trata de uma realidade. Na presente situação, nenhuma organização socialista de caracter internacional pode aspirar a ver aprovado um programa de acção comum para todos os socialistas europeus. O mais que pode conseguir-se, é que se não acentuem as divergências já existentes.

A questão que se trata de esclarecer é, portanto, a de saber se os socialistas são apenas capazes de estabelecer uma serie de compromissos entre duas teses inconciliáveis—o capitalismo e o comunismo—ou se poderão realizar a terceira força que os substitua. A interpretação socialista do Mundo é a de uma formula que realize a planificação económica sem que o individuo perca por esse facto os seus direitos. Mas esta formula tem de ser encarada á luz das realidades que a guerra nos legou.

Desapareceram as esperanças de que o fim da luta trouxesse a liquidação definitiva das divergências entre os povos, unindo-os na mesma aspiração politica. Na Europa criou-se um abismo profundo, entre o Leste e o Ocidente. A aplicação do plano Marshall vai tornar ainda mais profundo esse abismo. O mais que os socialistas podem fazer é criar sobre ele algumas pontes que evitem o isolamento definitivo.

E' no campo da economia que podem tentar com algum exito a experiência. Desde que a conciliação politica se tornou impossivel, o comércio é o mais poderoso factor da compreensão que existe entre os povos. E' uma ponte que todos, decerto, consideram, penosa e pouco romantica. Não tem, de facto, o poder de atracção das teses extremas. Mas, pensando bem, é talvez a unica que, para muitos, significa a diferença profunda que existe entre a vida e a morte—uma morte que todos concordam em que seria particularmente desagradável.

As mulheres e crianças
britânicas
continuam a ser evacuadas de Cantão

NANQUIM, 18—A evacuação das mulheres e crianças britanicas de Cantão, por via aerea, para Hong-Kong, continua em consequência das manifestações anti-britanicas de 15 do corrente, segundo anunciam os jornais da tarde de Cantão.

Várias familias americanas partiram igualmente para Hong-Kong. As companhias de navegação britanicas ainda não recomeçaram as carreiras de Hong-Kong para Cantão.

As autoridades continuam o interrogatório das pessoas presas em resultado dos tumultos, certo numero das quais, na maioria estudantes, foi restituido ontem á liberdade. A lei marcial está em vigor desde ontem em Shameen, antigo bairro das concessões estrangeiras, onde os incidentes se verificaram. A situação continua tensa dada a possibilidade de novos incidentes amanhã, 19, data-limite que as autoridades de Hong-Kong fixaram para a evacuação dos bairros miseráveis da cidade de Kowloon. — (A. F. P.).

As relações franco-espanholas

MADRID, 18.—Chegou a esta capital, acompanhado pelo consul de França em San Sebastian, o deputado pelos Baixos Pirineus, Pierre de Chevigne. Liga-se esta viagem com os boatos que correram recentemente acerca da eventual reabertura da fronteira franco-espanhola.—(A. F. P.).

Fumando com papel
Payá
melhor fumará

O plano Marshall
não satisfaz inteiramente os dirigentes turcos

ANKARA, 18.—A parte do programa do plano Marshall relativa á Turquia, apesar de ter sido, em geral, bem recebida, nesta capital, suscitou, no entanto, algumas reservas nas esferas dirigentes turcas. Ontem, reuniu-se a comissão interministerial constituida para estudar o auxilio americano e, depois dos trabalhos, realizou-se uma conferência entre o presidente da Republica, Ismet Inonu, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Djemettin Sadak, e o embaixador dos Estados Unidos, Edwin Wilson, a quem os estadistas turcos transmitiram as suas criticas, que Wilson, por sua vez, comunicou imediatamente para Washington. Entre as reservas de que a opinião publica se fez eco, menciona-se, principalmente, o facto de que o plano prevê o auxilio para a restauração da agricultura e que a industria não é mencionada. Faz-se observar, por outro lado, que, na parte do plano relativa á Grécia, os Estados Unidos declararam querer auxiliar o desenvolvimento da cultura do tabaco grego e que na relativa á Turquia se não fala no tabaco turco.—(A. F. P.).

René Mayer regressou a Paris

LONDRES, 18.—René Mayer, ministro das Finanças francês, que partiu esta manhã de Londres pelo «Flecha de Oiro», declarou aos jornalistas: «Procedemos a troca de pontos de vista sobre a situação geral da França e da Grã-Bretanha, tendo em conta a perspectiva da próxima aplicação do plano Marshall. O meu país, como a Grã-Bretanha, mantém-se inabalável como o foi durante a guerra».—(A. F. P.).

Foi atacada à bomba
a sede do Partido Comunista em Roma

ROMA, 18 — Uma explosão que se deu a noite passada junto da sede do Partido Comunista, no centro de Roma, não causou vitimas, mas fez alguns estragos no edificio. Foi visto um homem a fugir do lugar onde se deu a explosão e depois foram encontrados bocados de celuloide e estanho que se julgam ter sido partes da bomba. Este foi o quarto ataque levado a efeito contra os edificios comunistas durante o mês corrente, na Itália. — (Reuter).

A poesia é a musica da alma
As jóias de verdadeira arte são o maior deslumbramento da vista.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

Gandhi
desistiu do jejum
por terem aceitado as suas condições

NOVA DELHI, 18—Gandhi, que entrara no sexto dia de jejum, destinado a conseguir a unidade hindu-muçulmana, desistiu do jejum ás 12 e 25 (hora local). Foi depois de conferenciar durante uma hora com o primeiro-ministro Nehru, o alto comissário do Paquistão e os representantes de todas as comunidades, que o «mahatma» resolveu desistir do jejum.

Cerca das 0 horas, Gandhi tivera muitas náuseas e passou uma noite agitada, declarou o dr. Sushila Navyar, discípulo dedicado do «mahatma», que não abandona o leito de Gandhi, nem de dia nem de noite. Acordado ás 3 e 30, o «mahatma» tomou parte, no entanto, como de costume, nas orações matinais e tornou a descansar depois de ter ditado algumas cartas.

Dez minutos depois de tomar a decisão de quebrar o jejum, o «mahatma» bebeu um copo de sumo de laranja com glucose, sendo este o primeiro alimento que tomou depois de 121 horas e 25 minutos, durante os quais apenas bebeu água pura.

O intervalo de dez minutos foi dedicado a preces; depois, distribuiram-se laranjas pelos assistentes, entre os quais se contava o pandit Nehru os alto scomissários do Paquistão e de Huderabad; o primeiro secretário do governo do Pundjab ocidental, e o presidente do Congresso de Prasad, assim como muitos representantes de todas as comunidades.

Imediatamente depois de ter bebido o sumo de laranja, o «mahatma» radiodifundiu uma mensagem ao povo indiano e depois começou a escrever várias mensagens.—(A. F. P.).

As condições que Gandhi pôs para terminar o jejum

NOVA DELHI, 18.—O «mahatma» anunciara que quebraria o jejum depois dos ministros do Governo indiano, dirigidos pelo pandit Nehru, juntamente com os chefes de todos os partidos, comunidades e organizações, terem assinado a promessa de cumprir sete condições apresentadas por Gandhi ontem como essenciais antes de ele poder parar o jejum. Estas condições incluem os seguintes pontos: 117 mesquitas de Delhi convertidas em templos ou residências depois das desordens de Setembro—quando estavam a dar-se grandes deslocações de população devidas á partilha devem ser restauradas como mesquitas pelos não muçulmanos sem pressão do Governo; os não muçulmanos de Delhi não deverão opor-se ao regresso a Delhi de muçulmanos do Paquistão; os muçulmanos deverão ter possibilidade de viajar de comboio sem perigo para as suas vidas e propriedade; não deve haver boicotagem económica dos muçulmanos. Foi a décima quinta vez que Gandhi jejuou para conseguir objectivos quer politicos quer morais.—(R.).

Doze políticos italianos
vão bater-se em duelo

ROMA, 18.—Doze personalidades do Partido Democrata do Trabalho vão bater-se brevemente em duelo em resultado de divergencia entre o conselho executivo deste partido na Italia do Norte e a direcção de Roma.

A direcção central do partido acusou nomeadamente os democratas do trabalho da Italia setentrional de prepararem uma especie de «Marcha sobre Roma» e organizarem brigadas que deviam reunir-se no dia 25 do corrente, na capital, para imporem a sua vontade a quando do próximo congresso do partido.

Entre as pessoas que vão bater-se em duelo depois do congresso contam-se nomeadamente dois antigos ministros, Cevolotto e Mole, além de três deputados.—(A. F. P.).